

# Revista Ave Maria

Ano 123 | Dezembro 2021

Jesus faz  
sagrada toda

*família*

## REPORTAGEM

Dom Paulo Evaristo Arns:  
O “cardeal da esperança”

## HISTÓRIA

São Nicolau e a  
caridade cristã

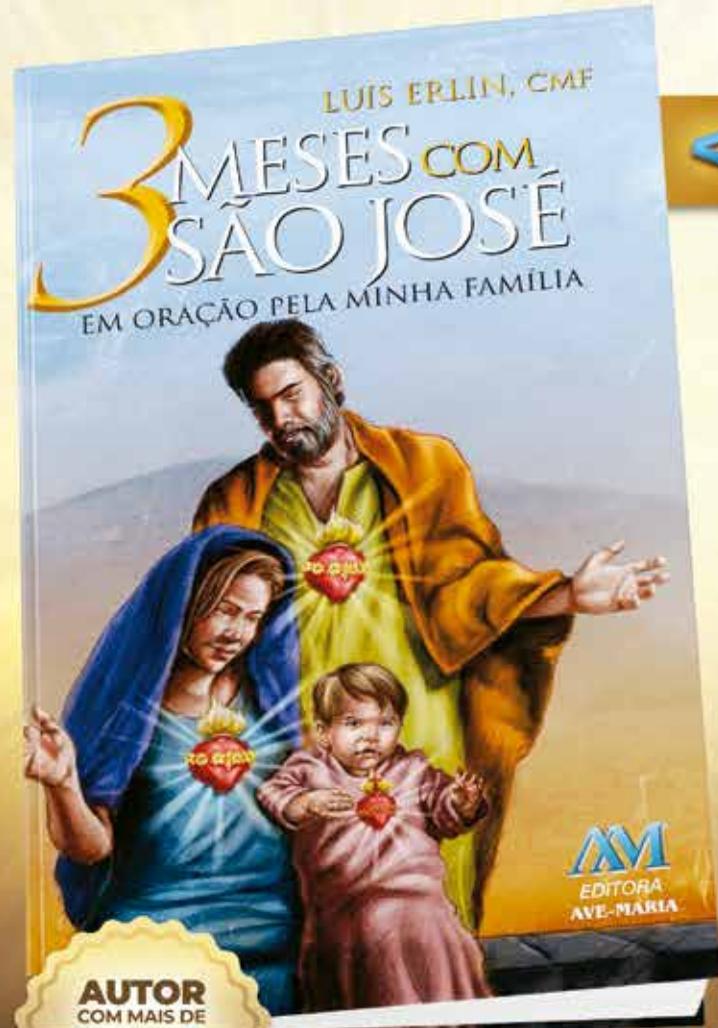
## CONSULTÓRIO CATÓLICO

O que é o advento e o  
que ele nos apresenta?



# VOCÊ REZA POR SUA *família?*

Conheça o Livro **3 Meses com São José - em Oração pela Minha Família**. Uma obra inspirada pela espiritualidade do pai adotivo de Jesus, que te ajudará a orar e a interceder pelos seus.



« « **O livro é um convite a esta prática!**

**Aproveite esta oportunidade** e presenteie amigos que também partilham deste desejo de orar pelas suas famílias, você pode ainda sugerir esta leitura para seus familiares ou grupo de casais de sua paróquia, e assim, realizar uma **corrente de oração**.

À venda nas **melhores livrarias** ou no site

[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

**AUTOR**  
COM MAIS DE  
**1 MILHÃO**  
DE LIVROS  
VENDIDOS!

# ENFIM...

**S**e nos é permitido fazer comparações, mesmo que duras, podemos dizer que este ano concluiremos com um pouco mais de esperança do que o anterior, mas, mesmo assim, não podemos dizer que foi fácil.

Foram tantos obstáculos, tanto “sobe e desce”, “altos e baixos”, que em algum momento sentimos certa tontura, perda de conexão com a realidade. Um misto de “quem sou eu?” com “o que estou fazendo aqui?”. Nada foi igual para ninguém, vimos e vivenciamos muita dor e tristeza e, às vezes, a culpa por esquecer de tudo isso e curtir como não curtíamos há algum tempo.

Desafiador. Traumático. Ainda estamos sem entender o significado da palavra “normal”, que certamente deveria passar por uma revisão de significado. Você se lembra do “novo normal”, do “vai passar”?

Crescemos? Evoluímos? Será que isso importa? Só queremos sair dessa situação vivos, com saúde, com nossos entes queridos. Sãos. Com sanidade. Que possamos recuperá-la, inclusive.

É difícil resumir um ano que nos abalou de tantas formas diferentes. Afinal, por onde começar? Ainda recolhemos os cacos e tentamos nos remontar ou nos reinventar, o que for melhor para seguir em frente, mas certos de que teremos alguma marca. Marca de cura, marca de superação, marca de saudade, marcas de algum pedacinho que não conseguimos mais encaixar. Tudo bem. Dê a mão àquela pessoa do seu lado e continue andando, procurando se restabelecer. Ou siga só, afinal, antes só que mal acompanhado. Mas siga.

Sigamos. Independente da maneira, sem abandonar a fé e tampouco esmorecer na oração, que vivificam sempre. E como prever o próximo ano? Se aprendemos algo, além de lavar as mãos, é que não somos donos de nossos planos. Não será dito aqui que tudo está nas mãos de Deus (você, leitor(a) desta revista, sabe que está), pois é uma afirmação que cada um deve escolher acreditar e confiar. É uma sensação única e muito particular. Por mais que seja considerado até um jargão, viver essa verdade é uma experiência que cada um deverá escolher para si e viverá de forma diferente. Se ainda não for seu momento, não há ninguém que pode julgá-lo(a), não se preocupe e não se apresse. O tempo a Deus pertence. Ele é o Senhor do Tempo.

Sim, também pode ser difícil aceitar: somos mais controladores do que imaginamos. Quando podemos sentir confiança, tudo parece mais leve e fácil. Talvez para alguns seja mais fácil depois de toda essa experiência; para outros, nem tanto. Ninguém vive o amor de Deus da mesma forma, pois Ele nos dá aquilo que nossa alma precisa, de forma única e especial.

Podemos esperar somente que Deus seja alimento de nossa alma e que nos sustente como tem sustentado. Que nos dê força, socorra, ampare, ilumine, porque precisamos de uma chama flamejante como luz, ultimamente; uma luz como aquela brilhante, guia dos magos, rumo à gruta de Belém.

Se há alguma certeza nesta vida é que Deus nos acompanhará aonde quer que a gente vá. O resto é resto e que Deus nos abençoe.

É preciso ter esperança.



**Ave Maria**

123 anos

## Notas Marianas

### O FIM DO ANNO E A ESPERANÇA EM MARIA

**M**ais uma vez, no incessante predar do ano, a Terra percorreu no imenso espaço a sua órbita, dando a volta em redor do sol, correndo sofrega, irrepimível, levando o seu próprio peso de bilhões e bilhões de toneladas em vertiginosa caneira.

Boas festas e mil felicidades para o Anno entrante desejamos aos generosos colaboradores e propagandistas, aos nossos caros assinantes e a todos os leitores de nossa revista, caindo sobre eles benéfica chuva todas as benções do Coração de Maria.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 31 de dezembro de 1921

# SUMÁRIO



## 6 ESPAÇO DO LEITOR

### VOCAÇÕES NA BÍBLIA

## 8 AARÃO: O INTÉRPRETE DE MOISÉS

## 10 ACONTECE NA IGREJA

### SANTO DO MÊS

## 12 SÃO JOÃO CÂNCIO

### MÚSICA SACRA

## 14 A SUAVE MELODIA DE DEUS

### REFLEXÃO BÍBLICA

## 16 NATAL: NASCE JESUS

### HISTÓRIA

## 18 SÃO NICOLAU E A CARIDADE CRISTÃ

### VIVÊNCIA

## 20 COMO SUPERAR A INDIFERENÇA?

### ESPECIAL

## 22 ASSIM NASCEU O PROJETO TERNURA PELO QUERER DE DEUS

### CRÔNICA

## 24 GRATIDÃO

### LANÇAMENTO

## 26 NOVENA PARA CAAIS TENTANTES

### REPORTAGEM



## 28 DOM PAULO EVARISTO ARNS: O "CARDEAL DA ESPERANÇA"

## 40 MATÉRIA DE CAPA

Jesus faz  
sagrada toda  
*familia*

### ESPIRITUALIDADE

## 38 O CEGO QUE VIU MARIA

### SANTUÁRIOS BRASILEIROS

## 46 SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (RECIFE - PE)

## 48 PALAVRA DO PAPA

### CATEQUESE

## 50 A CAMINHO DE BELÉM

### CONSULTÓRIO CATÓLICO

## 52 O QUE É O ADVENTO E O QUE ELE NOS APRESENTA?

### MODELO

## 54 SÃO JOSÉ: A SOMBRA DO PAI NA PATRIS CORDE

### JUVENTUDE

## 56 2021: ANO DE BENÇÃO? ANO DE MALDIÇÃO?

### SAÚDE

## 58 BOTULISMO

### RELAÇÕES FAMILIARES

## 60 A CELEBRAÇÃO DO NATAL COMO EXPRESSÃO MÁXIMA DO SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

### VIVA MELHOR

## 62 MILIÁRIA (BROTOEJA)

### EVANGELIZAÇÃO

## 64 JESUS NO BANCO DA PRAÇA

## 66 SABOR & ARTE NA MESA

Revista  
**Ave Maria**

### Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

### Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

### Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

### Editor Assistente

Isaías Silva Pinto

### Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

### Diagramação

Fabio Fernando Torrezan

### Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,  
01226-000, revista@avemaria.com.br

### Anúncios

Thiago Alves, Tel.: (11) 3823-1060  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

### Produção Editorial



### Conselho Editorial

Álison Henrique Monte,  
Diego Monteiro, Isaías Silva Pinto,  
Pe. Luís Erlin, Pe. Rodrigo Fiorini,  
Rafael Belucci, Sérgio Fernandes,  
Thiago Alves e Valdecio Toledo.



Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

### Imagem da capa

gpointstudio

Freepik

f /revistaavemaria

@revistaavemaria

revistaavemaria.com.br

# MARIA, AMPARO DOS NECESSITADOS

**Aprender Cristo de Maria; superar os perigos físicos, morais e espirituais.**

*Virgem clemente, mãe da humanidade, dirigi o vosso olhar para os homens e para as mulheres do nosso tempo, para os povos e seus governantes, para as nações e os continentes; confortai quem chora, quem sofre, quem se angustia pela injustiça humana, amparai quem vacila sob o peso da fadiga e olhai para o futuro sem esperança; encorajai quem trabalha para construir um mundo melhor onde triunfe a justiça e reine a fraternidade, onde cessem o egoísmo e o ódio, e a violência. Qualquer forma e manifestação de violência seja vencida pela força pacificadora de Cristo! Amém.*



Imagem: Érica Wana / Catholic

# DEZ DICAS PARA VIVER BEM O NATAL



**1** Prepare um belo presépio na sua casa e medite, sem pressa, o papel importante de cada pessoa que nele você colocou.

**2** Pare um bom tempo diante do presépio e como os pastores e os reis magos adore profundamente o divino Menino que veio nos tirar da sombra da morte.

**3** Rogue ao Menino Deus que traga a paz a seu lar, às famílias, aos casais, à Igreja, ao nosso país. Que Ele derrame sobre nós as suas graças e as suas bênçãos.

**4** Reconcilie-se com todas as pessoas que o(a) ofenderam ou que você ofendeu durante o ano. Seja promotor(a) da paz no seu lar.

**5** Prepare um belo presépio em seu coração. Tire a poeira da alma, faça uma boa confissão. Coloque nele uma digna manjedoura.

**6** Olhe para Maria e se consagre a ela, com toda a sua família e seus caros, peça-lhe a graça de fazer a vontade de Deus como ela.

**7** Olhe para São José e peça-lhe a graça de imitar sua simplicidade, humildade, desprendimento, pureza e prontidão em realizar a vontade de Deus.

**8** Olhe para os reis magos e peça ao Menino a graça de nunca deixar de buscá-lo(a), mesmo que sua estrela possa nos parecer às vezes escondida.

**9** Estenda a mão. Pode haver muitas pessoas à sua volta precisando de ajuda material ou espiritual. Faça o bem, ajude o próximo!

**10** Reze por aquelas pessoas que se recomendaram às suas orações e por todas que você é mais obrigado(a) a rezar. Coloque-as no coração do Menino Jesus. Propicie um Natal feliz a quem sofre de alguma forma. ●

Fonte: *Canção Nova*

## MENSAGEM DO LEITOR

“Gostaria de parabenizar a Revista Ave Maria pelos artigos sempre tão ricos em ensinamentos e profundos para reflexão, em especial um artigo que falou ao meu coração na edição do mês de outubro deste ano: foi o artigo do Padre Elton Martins, sobre o benefício da oração diária. A linguagem

usada por ele foi simples e profunda. Esse artigo trouxe reflexão e propôs caminhos para a vida diária de oração. Obrigado por serem instrumentos de Deus na evangelização do povo. Que vocês continuem sendo sal e luz no mundo!”

(**João Pedro Fermينو Gutierrez**)

### QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios nas nossas redes sociais. Participe!



### QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para Rua Martim Francisco, 636, 2º andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002



Revista

# Ave Maria

agora  
cabe  
no seu  
celular!

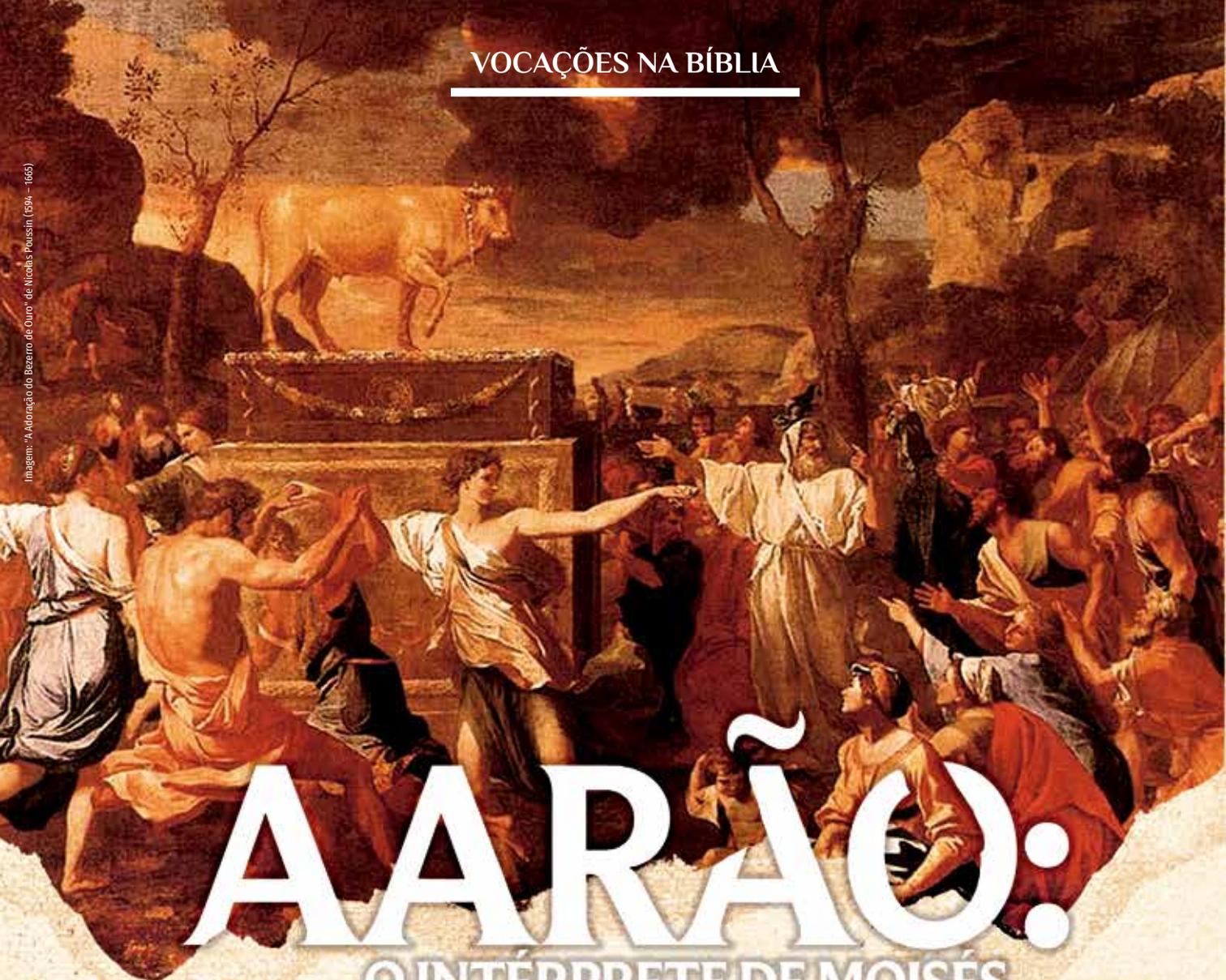


Baixe nosso aplicativo e tenha a revista Ave Maria e tenha acesso a todas as últimas edições gratuitamente.

Aplicativo  
disponível para  
iOS e Android.



**Ave Maria**  
revistaavemaria.com.br



# AARÃO:

## ○ INTÉRPRETE DE MOISÉS

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

**A**arão pertencia à tribo de Levi. Era o irmão mais velho de Moisés e de Maria, filho de Amram e Jocabed. Ele aparece em vários livros da Bíblia (Êxodo, Salmos, Eclesiástico, Carta aos Hebreus) e tem suma importância para as três religiões monoteístas: judaísmo, cristianismo e islamismo. Seu primeiro papel na Sagrada Escritura está em Êxodo 4,14.27, quando recebe a ordem de Deus para ir ao encontro de Moisés no Egito. Já era de idade avançada (83 anos), mas acolhe o pedido do Senhor com fidelidade e prontidão.

No encontro com o faraó, Aarão torna-se o porta-voz de Moisés e pede que deixe o povo sair do Egito,

pois esse é o desejo do Deus de Israel. Nesse momento começa sua vocação e sua contribuição na história da libertação daquele povo sofrido.

É considerado o primeiro sumo sacerdote dos hebreus. Conforme descreve o Eclesiástico, “Exaltou seu irmão Aarão, semelhante a ele, da tribo de Levi. Fez com ele uma aliança eterna, deu-lhe o sacerdócio do seu povo, e cumulou-o de felicidade e de glória. Moisés o investiu e o ungiu com o óleo santo. Deus fez com ele e com sua raça uma aliança eterna, para exercer o sacerdócio, para cantar os louvores do Senhor, e abençoar solenemente o seu povo em seu nome. Escolheu-o entre todos os viventes para oferecer a Deus

o sacrifício, o incenso e o perfume da lembrança, e para fazer a expiação em favor do seu povo” (Eclo 45,7-8;18-20).

**No encontro com o faraó, Aarão torna-se o porta-voz de Moisés e pede que deixe o povo sair do Egito, pois esse é o desejo do Deus de Israel. Nesse momento começa sua vocação e sua contribuição na história da libertação daquele povo sofrido**

Na Carta aos Hebreus 5,1-4, a figura de Aarão é enaltecida, como homem ilustre, modelo de sacerdote e aquele que entendeu a vontade de Deus no contexto da aliança no Sinai, mas no episódio da construção do bezerro de ouro (cf. Ex 32,1-6), pressionado pelo povo descontente que queria um deus que marchasse à sua frente enquanto Moisés demorava a descer da

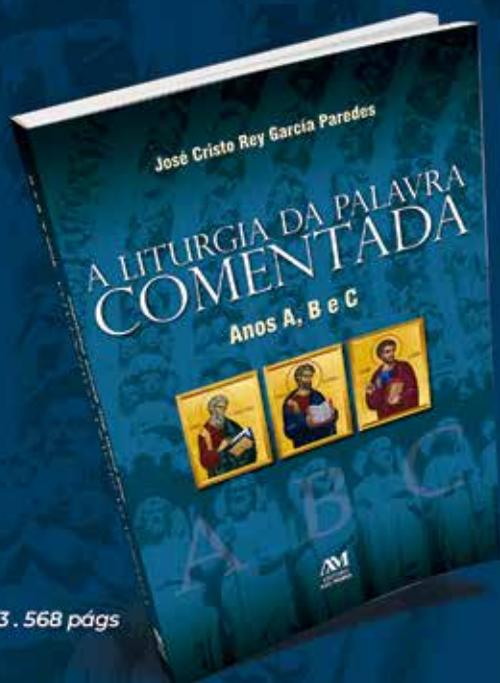
montanha, Aarão mostra seu fracasso como ser humano, dando sua anuência para fabricar tal ídolo. Além desse erro, Aarão cometeu outros. Mesmo diante de seus pecados e fragilidades, o Senhor confia a Aarão e seus filhos o pastoreio do povo. Isso é muito significativo, pois a caminhada para a santidade mistura-se com a nossa infidelidade, com as quedas e o desejo de viver para Deus.

Aarão nos ensina a perseverar na fé e ter consciência de nossos fracassos, colocando a confiança em Deus e deixando-se guiar pelo Espírito Santo. Foi na resposta afirmativa ao Senhor que ele serviu seus irmãos e compartilhou sua responsabilidade de salvar, curar e abençoar em nome de Deus. Ele viu concretamente a ação do Altíssimo em sua vida e seguiu em frente. Suas contradições serviram de fortaleza, contribuindo para que a história do povo de Israel superasse o cativo e vislumbrasse a graça divina.

Seguindo o exemplo de Aarão, somos porta-vozes da misericórdia e da bondade de Deus, tirando o próximo do cativo, das opressões e dando-lhe dignidade. Somos irmãos que amam e salvam. ●

Revista Ave Maria | Dezembro, 2021 • 9

## Um guia completo para percorrer profundamente o Ano Litúrgico!



*A Liturgia da Palavra comentada é um guia completo para meditação e reflexão das leituras litúrgicas dominicais, com suas especificidades decorrentes da predominância, em cada ciclo, dos Evangelhos de Mateus (Ano A), Marcos (ano B) e Lucas (ano C). A fim de tornar a Palavra de Deus mais compreensível e contextualizada aos dias atuais, o autor elaborou estes comentários que, de forma simples, mas com profunda percepção, dão sentido àquilo que os Textos Sagrados querem nos transmitir.*

16x23 . 568 págs

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Garanta já o seu!  
À venda nas melhores livrarias  
ou em [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)  
Siga-nos nas redes sociais:

## O PROGRAMA DA VIAGEM DE FRANCISCO A CHIPRE E À GRÉCIA

Cinco dias, nove discursos, duas homilias e um *Angelus*: estes são alguns dos números que marcam a próxima viagem apostólica do Papa Francisco, que acontecerá de 2 a 6 de dezembro. A primeira parada será no Chipre e depois na Grécia. Segundo o programa anunciado pela Sala de Imprensa do Vaticano, Francisco, que partirá de Roma às 11 horas de quinta-feira, 2 de dezembro, e após um voo de cerca de quatro horas, será oficialmente recebido no Aeroporto Internacional de Larnaca, em Nicósia, e terá uma tarde cheia de compromissos.

O primeiro discurso está marcado para as 16 horas no encontro com sacerdotes, religiosos, diáconos, catequistas, associações e movimentos eclesiais do Chipre na Catedral Maronita de Nossa Senhora das Graças. Dalí o Papa irá ao palácio presidencial para a cerimônia de boas-vindas às 17h15 e logo depois para o Salão Cerimonial para o encontro com as autoridades, a sociedade civil e o corpo diplomático ao qual ele fará seu segundo discurso.

O dia seguinte, sexta-feira, 3 de dezembro, começará às 8h30 com uma visita de cortesia a Sua Beatitude Chrysostomos II, arcebispo ortodoxo do Chipre, no Palácio do Arcebispo, e às 9 horas com um encontro com o Santo Sínodo na Catedral Ortodoxa de Nicósia, onde Francisco fará

um discurso. A primeira homilia do Papa será proferida na Missa das 10 horas, também em Nicósia, no *GSP Stadium*. À tarde, haverá um único compromisso a partir das 16 horas: uma oração ecumênica com migrantes na Igreja paroquial da Santa Cruz em Nicósia, onde Francisco fará um discurso.

A etapa no Chipre terminará na manhã de sábado, 4 de dezembro. Pouco depois das 9 horas, haverá a partida do Aeroporto Internacional de Larnaca em direção a Atenas, onde está prevista a chegada do Papa para às 11h10. No aeroporto internacional, ocorrerá a cerimônia oficial de boas-vindas e depois a recepção no palácio presidencial a partir das 12 horas. Após a visita de cortesia ao presidente da República no gabinete privado, às 12h30 haverá um encontro com o primeiro-ministro e depois com as autoridades, a sociedade civil e o corpo diplomático.

À tarde, em Atenas, a partir das 16 horas, uma série de encontros religiosos. Primeiro, a visita de cortesia a Sua Beatitude Ieronymos II, arcebispo de Atenas e de toda a Grécia, no Arcebispado Ortodoxo da Grécia; depois, o encontro com as respectivas comitivas na sala do trono do arcebispado, onde o Papa fará um discurso. Às 17h15, Francisco irá para a Catedral de São Dionísio, em Atenas, para o encontro e o discurso dirigido aos bis-

pos, sacerdotes, religiosos, seminaristas e catequistas. O dia de Francisco terminará às 18h45 na Nunciatura Apostólica, onde, em particular, está previsto um encontro com membros da Companhia de Jesus.

No domingo pela manhã, o Papa irá de avião de Atenas para Mítilene, na ilha de Lesbos, onde chegará por volta das 10h10 para visitar ao centro de acolhida e identificação para o encontro e seu discurso para os refugiados que estão no local. No fim da programação, a volta para Atenas, onde, às 16h45, acontecerá a celebração eucarística no *Megaron Concert Hall*, depois o retorno à nunciatura onde, às 19 horas, o Papa receberá a visita de cortesia de Sua Beatitude Ieronymos II.

O último dia na Grécia, segunda-feira, 6 de dezembro, será marcado por dois compromissos principais antes da cerimônia de despedida. Às 8h15, Francisco receberá a visita do presidente do Parlamento na nunciatura e às 9h45 irá à Escola São Dionísio das Irmãs Ursulinas em Maroussi para um caloroso encontro com os jovens, aos quais fará o último discurso programado para a viagem. Às 11h15, transferência ao aeroporto internacional de Atenas para a cerimônia de despedida e partida para Roma. A chegada está programada para as 12h35.●

Fonte: *Canção Nova*

## BARCELONA INAUGURA “TORRE DE MARIA” NA BASÍLICA DA SAGRADA FAMÍLIA

No dia 8 de dezembro será inaugurada a torre de Maria, a mais alta das cinco que compõem a fachada da Basílica da Sagrada Família, em Barcelona, Espanha, que terá no seu ápice uma estrela luminosa. Na apresentação do evento, as autoridades da arquidiocese catalã asseguraram que a estrela que coroa a nova torre mudará para sempre o visual da cidade e esperam que “Maria volte a estar no centro da vida de Barcelona”. No dia 29 de novembro a estrela foi colocada no ponto mais alto da torre da

Virgem Maria, a 138 metros do chão. Jordi Flauri, chefe das obras e encarregado de levar adiante o projeto de Antóni Gaudí, arquiteto catalão que morreu em fama de santidade, disse ao jornal *El Periódico* que “a torre da Virgem Maria terminará com uma estrela luminosa de doze pontas”.

“Agora vêm as outras cinco torres centrais, a torre de Jesus Cristo e os quatro evangelistas, que já estão em construção”, disse Flauri. Encarregado da obra desde outubro de 2012, ele espera entregar a basílica pronta em 2026. Em 8 de dezembro,

a inauguração solene da torre ocorrerá com o acendimento das luzes da estrela. No mesmo ato será inaugurada a iluminação de Natal do comércio de Barcelona, que terá a estrela da basílica como tema.

O arcebispo de Barcelona, Cardeal Joan Josep Omella, qualificou a inauguração como um “evento histórico” após um ano “de escuridão e luta incansável”, fazendo referência à pandemia. O responsável lembrou que a torre é dedicada à Virgem Maria, a quem pedimos “que interceda por toda a Igreja, por todo o povo

de Barcelona e por todos os visitantes da Igreja”.

Segundo o *El Periódico*, com a estrela no ápice da torre de Maria a Basílica da Sagrada Família passará a ser o edifício mais proeminente na linha do horizonte da capital catalã, que “provavelmente será também a única grande metrópole do mundo em que uma Igreja, como acontece em muitas cidades menores, é o edifício mais alto do município”. A torre de Maria será a segunda mais alta depois da de Jesus,

de 174 metros, e será a primeira das seis torres centrais a ser concluída.

As celebrações para comemorar a solenidade da Imaculada Conceição começam pela manhã em Barcelona, com uma festa do tradicional cerimonial dentro da basílica, seguida pela Missa às 18 horas, presidida pelo Cardeal Joan Josep Omella. Às 19h40, o cardeal realiza a bênção da torre e a iluminação da estrela.●

Fonte: *Canção Nova*

## PADRE MAURÍCIO JARDIM É ELEITO COORDENADOR CONTINENTAL DAS PONTIFÍCIAS OBRAS MISSIONÁRIAS (POM)

No dia 11 de novembro, os diretores nacionais das Pontifícias Obras Missionárias (POM) do continente americano se encontraram de forma *on-line*. Escolheram Padre Maurício Jardim, diretor nacional das Pontifícias Obras Missionárias no Brasil, como o novo coordenador da instituição para a América, por um período de três anos.

A eleição foi realizada após o comunicado do diretor nacional das Pontifícias Obras Missionárias do Uruguai, que apresentou a sua renúncia à direção nacional do seu país. Após nove anos à frente da entidade no Uruguai e quatro anos ao serviço da coordenação continental, Padre Leonardo Rodriguez deixa a coordenação ao decidir iniciar uma experiência de vida eremítica. Padre Leonardo destacou a importância da articulação continental na animação do serviço das Pontifícias Obras Missionárias. “A coordenação continental das Pontifícias Obras Missionárias traduz-se num forte empenho no serviço da fraternidade, na comunhão e na animação das iniciativas que a assembleia geral realiza nas suas sessões anuais, bem como no acompanhamento das inquietações e necessidades por meio do vínculo com a presidência e o secretariado internacional das Pontifícias Obras Missionárias. Os diretores, durante a eleição, ao pensarem em Padre Maurício para esse serviço, consideraram a personalidade, a experiência e a sabedoria como garantia de um período fecundo” destacou.

Padre Maurício Jardim lembrou as motivações para assumir essa função num tempo de celebrações importantes para a

caminhada das Pontifícias Obras Missionárias. “Com surpresa e temor aceitei este novo desafio missionário às Pontifícias Obras Missionárias das Américas em espírito de fraternidade universal, serviço e comunhão. Esse serviço surge às vésperas de importantes celebrações que marcam o carisma fundacional das Pontifícias Obras Missionárias: os duzentos anos da Pontifícia Obra de Propagação da Fé (POPF), os cem anos do caráter pontifício, os 150 anos no nascimento do beato Paulo Manna, a beatificação de Pauline Jaricot e os quatrocentos anos da Congregação para a Evangelização dos Povos. O ano de 2022, com todas essas celebrações, coloca-nos em contínuo processo de renovação que nos faz olhar com mais atenção para o testemunho da serva de Deus Paulina Jaricot. Ela, a partir de uma fé madura, entrega sua vida à causa missionária aberta à universalidade, criando uma rede de oração e solidariedade para sustentar a missão universal. Além desses motivos que impulsionam o processo contínuo de renovação das Pontifícias Obras Missionárias, estamos caminhando rumo ao 6º Congresso Missionário Americano (CAM 6), que será acolhido em Porto Rico, em 2024. Agradeço a confiança de todas as direções nacionais que me confiaram esta nova responsabilidade, que espero assumir com paixão a causa missionária. Que nossa vida de fé, missão e universalidade marque o itinerário de aprofundamento de nosso carisma que está a serviço do Papa e das igrejas locais”, destacou Padre Maurício.●

Fonte: *CNBB*



## ESTANDARTE

Faça um estandarte para o(a) padroeiro(a) da sua comunidade: **um jeito diferente e alegre para a sua Igreja e procissão!**

Você escolhe o tamanho e a estampa do(a) santo(a) padroeiro(a) e nós fizemos o estandarte para você!

Entre em contato para mais informações:

**Leonardo Rodrigo**

☎ (31) 98344-4005

✉ [lrsds76@gmail.com](mailto:lrsds76@gmail.com)



23 DE DEZEMBRO

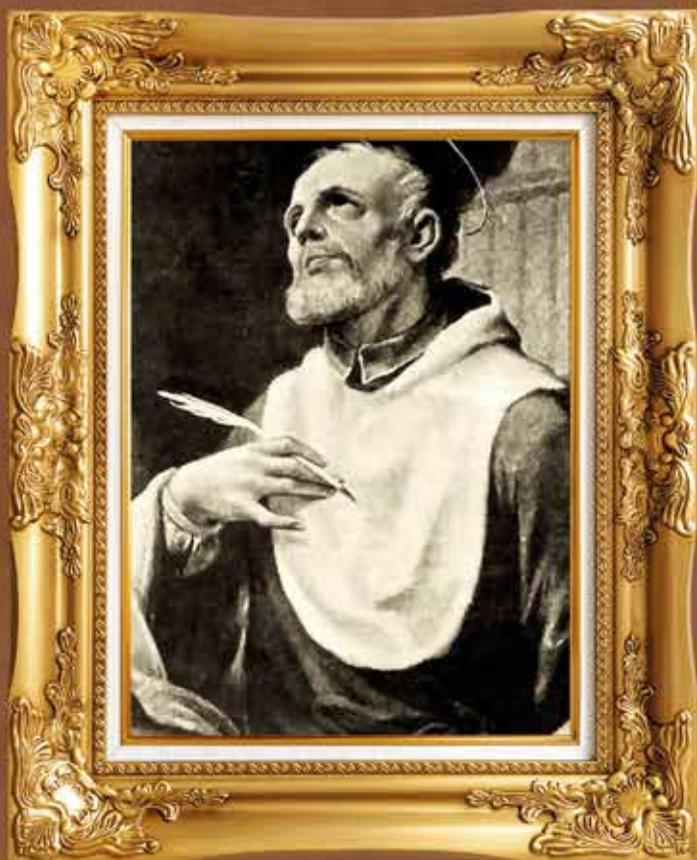


Imagem: katolicka.bydgoszcz.pl

# SÃO JOÃO CÂNCIO, SACERDOTE (1390-1473)

*“Sacerdote integérrimo e operário infatigável, ensinou a ciência alcançada de fonte puríssima.”*

Comumente é chamado João Câncio devido à latinização de Kenty ou Kety, sua cidade de origem, nas proximidades de Cracóvia, na Polônia, onde nasceu em 1390.

Nada sabemos do primeiro período da sua vida. Aos 23 anos de idade, inscreveu-se na Universidade de Cracóvia e em breve tempo tornou-se bacharel e depois mestre em artes. Em 1416, tornou-se sacerdote e mais tarde foi designado como diretor da escola do mosteiro do Santo Sepulcro em Miechow.

## HOMEM DE CIÊNCIA E DE FÉ

Tendo desempenhado muito bem esse ofício, em 1429 foi chamado à Universidade de Cracóvia como professor de artes. Ali, além de ensinar, aproveitou o tempo para estudar a fundo a Teologia, tornando-se depois ele mesmo mestre dessa matéria. Não era um especulativo e não escreveu livros, só copiou por seu próprio punho cerca de quinze códices, colocando-lhes ao lado interessantes observações. Foi um ótimo professor que sabia transmitir a ciência, comunicando ao mesmo tempo sua fé límpida e profunda.

Num tempo em que na Europa circulava entre os intelectuais a teoria do conciliarismo, que sustentava a superioridade do concílio ecumênico acima do Papa, ele não aderiu a isso, afirmando num dos seus manus-

critos que a fidelidade à Igreja inclui também o reconhecimento do ministério de Pedro e é a condição indispensável para participar da comunhão dos santos. Não se deixou atrair nem mesmo pelas ideias husitas difundidas na sua pátria e, a quem nos debates públicos o ofendia gravemente por sua adesão à Igreja, respondia com calma: *Deo gratias* (Graças a Deus).

### **POBRE E HUMILDE**

Viveu sempre pobremente e quando o nomearam prelado de uma rica colegiada, vendo que não podia atender bem ao mesmo tempo ao estudo e ao cuidado pastoral, renunciou à nomeação.

Da sua vida narram-se alguns fatos pitorescos que colocam em evidência sua simplicidade de coração e sua fé genuína. Ainda estudante, enquanto estava à mesa com os companheiros, bateu à porta um pobre. Ele, sem hesitar, doou sua ração diária de alimento e, diante do espanto dos colegas, que pediam explicações, respondeu simplesmente: “Veio um pobre, é Jesus Cristo que veio”. Daquele dia, de comum acordo, quando preparavam o almoço aprontavam uma porção a mais para Jesus.

Noutra ocasião, já sacerdote e professor universitário, enquanto estava para chegar a Roma como peregrino, a diligência foi assaltada por ladrões

que exigiram que lhes dessem todo o dinheiro. Quando entregou sua contribuição, os bandidos perguntaram: “Isto aqui é tudo?”. Ele respondeu que era, mas, enquanto os ladrões se afastavam, lembrou-se que lhe tinha restado uma moeda nas pregas do manto. Desceu da diligência e correu a encontrá-los para entregar-lhes a moeda. Os ladrões estupefatos tiveram a sensação de se encontrar diante de um santo, restituíram-lhe tudo e prometeram mudar de vida. Assim também aos ladrões, a tradição encontrou em São João Câncio um protetor para ajudá-los a encontrar o caminho correto.

### **PEREGRINO EM BUSCA DO SEU SENHOR**

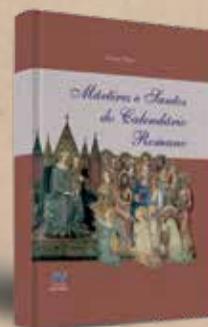
A propósito de peregrinações foi cerca de quatro vezes a Roma para visitar os túmulos dos príncipes dos apóstolos e uma vez se dirigiu até a Palestina. As peregrinações eram então uma verdadeira e profunda experiência ascética que devia purificar a alma de toda adesão às vaidades do mundo e uni-la mais profundamente a Deus. Realizava-as com essa finalidade e para reforçar e renovar sua fé.

Na Universidade de Cracóvia era estimado pelos professores e pelos alunos, que o quiseram na cátedra até a sua morte, ocorrida no dia 24 de dezembro de 1473, na venerável idade de 83 anos. Seu túmulo tornou-se

logo meta de numerosas peregrinações não só da Polônia, mas também dos países vizinhos. A pedido dos professores de Cracóvia foi proclamado beato em 1690 e declarado santo em 1767. Pela influência que teve sobre a formação do clero foi tomado como patrono dos seminaristas e dos seus professores.

O Cardeal Schuster escreveu sobre ele: “Muitos entendem que a posição do professor universitário, inebriado pela volúpia do próprio saber, seja a mais inadapta da profissão da perfeição cristã. João Câncio desmontou esse preconceito e mostrou que não é a fatuidade, mas o ascendente de uma vida santa que torna imensamente eficaz o ensinamento do mestre sobre o ânimo da juventude estudantil”. ●

#### **DICA DE LIVRO**



### **MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,**

de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

# A suave melodia de **Deus**

◆ Ricardo Abrahão ◆

Imagem: rawpixel.com / Freepik





# Natal!

## NASCE JESUS

(Lc 2,1-14)

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆



**N**asce Jesus. Revela o rosto humano de Deus a toda humanidade. Há um decreto daquele que detém o poder, o imperador romano, que com o recenseamento poderia saber o número dos subjugados, visando à arrecadação dos impostos: “Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,1-7).

Uma criança, com sua vulnerabilidade, fragilidade, traz todo o vigor da vida divina e o doa a toda a humanidade.

O anúncio de seu nascimento não é feito no soar as trombetas das marchas militares e sim aos pastores, aos excluídos e desprezados, impuros. Nem ocorre em palácio imperial para depois explorar os pobres como, infelizmente, costuma acontecer.

Esses, que passavam a noite vigiando o rebanho, veem-se iluminados por uma luz que os envolve. Recebem a boa notícia. Sem compreender o acontecimento, ficam com medo inicialmente: “Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: ‘Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor.

Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura” (Lc 2,8-12).

Devem colocar-se em marcha em busca do recém-nascido acerca do qual receberam o anúncio do anjo. A fé simples dos pastores os coloca a caminho. Maria, a mulher que acreditou, colocara-se também a caminho para visitar sua prima Isabel.



**O divino se apresenta no humano.  
O Natal é o momento de fazermos humanos no rosto humano de Deus revelado em Jesus**



Esse anúncio feito aos pastores é para toda a humanidade. Um grande anúncio que encherá de alegria os corações e manifesta a glória de Deus: “E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ‘Glória a Deus no mais alto dos Céus, e paz na Terra aos homens por Ele amados” (Lc 2,13-14).

O divino se apresenta no humano. O Natal é o momento de fazermos humanos no rosto humano de Deus revelado em Jesus.

Segue-se que alguns querem ditar o rumo da história causando destruição da nossa casa comum, fome e injustiça com a apropriação indevida, acúmulo e concentração com poucos do que deveria ser equitativa e justamente partilhado para que a ninguém falte. Neste mundo de desiguais, Deus nos quer iguais, irmãos e irmãs, pois Ele se humaniza para nos humanizar. Ainda bem que encontramos muitas pessoas que, em sua generosidade e bondade, tornam a vida de irmãos e irmãs esperançosa com a partilha e a doação de tempo, de palavras e de ações concretas. Com Jesus aprendemos a como viver neste mundo.

Como os pastores, colocamo-nos sempre a caminho. Feliz e santo Natal! ●

# SÃO NICO LAU E A CARIDADE CRISTÃ

Imagem: Niccolau joga um pedaço de ouro no quarto de três virgens - Jörg Blobelt / Wikipedia



◆ Pe. Thales Maciel Pereira\* ◆

**S**ão Nicolau de Mira, ou de Bari, foi um santo bispo que viveu na atual Turquia, em Patara, no século III d.C. Antes mesmo de ser bispo, Nicolau já era um bom cristão, um cristão caridoso. Filho de pais católicos, muito devotos, ficou órfão ainda jovem e foi educado por seu tio.

Nicolau herdou uma fortuna de seus pais e, inspirado na passagem evangélica do jovem rico (cf. Mt 19,16-30), usava esse dinheiro para fazer bem aos pobres. Logo cedo, começou a seguir o caminho de consagração a Deus, dedicando-se ao estudo das Sagradas Escrituras e conhecendo os lugares santos onde Jesus vivera.

Nicolau foi bispo no período do império de Diocleciano, tendo sido exilado e preso. Retornado à sua terra natal, em Mira, foi eleito bispo e ficou famoso por vários milagres, sendo posteriormente, inclusive, chamado de São Nicolau, o Taumaturgo. Participou do Concílio de Niceia e faleceu em Mira no ano de 343 d.C.

O característico de sua figura era uma grande caridade para com os pobres e os mais necessitados, de modo que, precisamente por sua caridade manifesta nas esmolas e nos presentes secretos dados aos pobres, deu origem à lenda do Papai Noel – um velhinho vestido de vermelho que deixa presentes secretos para as

crianças. Na origem da tradição dessa lenda está a realidade de um bispo de paramentos vermelhos que levava presentes aos pobres e às crianças.



### **Infelizmente, essa tradição da vida de São Nicolau e da lenda do Papai Noel tem dado base para ideologias consumistas**



Há uma história famosa que narra a lenda segundo a qual Nicolau ajudou um pobre homem a casar as suas três filhas. O homem não tinha dinheiro para pagar os dotes para casá-las e, num momento de insanidade, resolveu prostituí-las, já que não havia meios de sustentá-las. Nicolau, ainda leigo, sabendo dessa situação, começou a jogar sacolas de dinheiro pela janela da casa do homem a fim de que ele tivesse o dote para casar as suas filhas e, assim, livrá-las da prostituição. O santo bispo realizou isso três vezes. A cada vez que lançava o dinheiro enrolado num pano janela adentro, corria para não ser visto, mas, na terceira vez, o pai das moças saiu rapidamente e avistou Nicolau pela janela. O santo, no entanto, pediu-lhe que não contasse nada a ninguém. Esse gesto de caridade de dinhei-

ro que chega pela janela ajudou a alimentar a figura do Papai Noel que vem perto do Natal trazer presentes para as pessoas. Em vez da janela, nos países nórdicos a narrativa usou a realidade das chaminés presentes nas casas para dar tons pitorescos à história. Nos Países Baixos, a festa de inverno dedicada a São Nicolau – chamado de Sinterklaas (que se tornou Santa Claus nos países de língua inglesa) – é marcada pela expectativa de presentes vindos de maneira secreta nas meias ou sapatos próximos à lareira.

Infelizmente, essa tradição da vida de São Nicolau e da lenda do Papai Noel tem dado base para ideologias consumistas. Somos chamados, entretanto, a voltar a nossa atenção para a realidade cristã que está no fundamento de tal tradição: a caridade aos pobres como algo característico da vida cristã.

Preparemos, neste tempo do advento, a vinda do Senhor Jesus. Essa é precisamente a atenção deste tempo litúrgico: o Cristo vem e nos visita cotidianamente. Precisamos estar preparados. O verdadeiro presente do Natal é o Cristo que vem para viver entre nós, para ser Deus conosco. ●

.....  
**\*Padre Thales Maciel Pereira** é doutorando em Teologia Sistemático-pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Pela mesma instituição é mestre em Teologia e cursa especialização em Filosofia Antiga.

# COMO SUPERAR a indiferença?

♦ Ir. Eduardo Toledo de Melo\* ♦

Quando paramos para analisar a sociedade, podemos deparar com um contexto cada vez mais desafiador. Muitas são as teses e muitos são os estudiosos que buscam entender as relações e comportamentos que nós, seres humanos, desenvolvemos ao viver em sociedade. É quase impossível de-

finir os modos de viver somente por uma via. O homem moderno é caracterizado por uma multiplicidade que se manifesta em diversos âmbitos: social, religioso, econômico, político etc. Não obstante, o filósofo Gilles Lipovetsky nos traz esse paradoxo: “Na sociedade da diferença, porém, a indiferença não teme ser



ostensiva. Exibe os seus signos por todos os lados”<sup>1</sup>. Isso significa que, apesar de ser múltipla, nossa sociedade tem um traço de indiferença.

O que é a indiferença? Ela é definida como um sentimento de apatia diante de qualquer estímulo ou um descaso, uma ausência de interesse por algo. Lipovetsky também nos ajuda a entendermos o que significa esse sentimento quando afirma que “A indiferença não se identifica com a ausência de motivação, mas se identifica, sim, com o pouco de motivação, com a anemia emocional, com a desestabilização dos comportamentos e dos julgamentos hoje flutuantes. O homem indiferente não se apega a nada, não tem certeza absoluta, adapta-se a tudo, suas opiniões são suscetíveis de modificações rápidas”<sup>2</sup>. Pelo fato de viver num mundo com constantes mudanças, o homem no fundo pode se sentir com medo do desconhecido e do outro.



### Nestes tempos de pandemia, não faltaram exemplos de generosidade e empatia humana



Contrapondo-se a esse sentimento, Papa Francisco nos convida a superarmos a indiferença por meio da cultura do encontro. Numa de suas homilias na Capela de Santa Marta, ele afirmou: “Estamos acostumados com a cultura da indiferença e temos que trabalhar e pedir a graça de fazer a cultura do encontro, do encontro fecundo que restitui a todas as pessoas a própria dignidade de filhos de Deus”<sup>3</sup>. Sendo assim, o papel do

cristão em nossa sociedade é promover o encontro, superando todas as fronteiras. É preciso ser capaz e estar aberto a esta possibilidade. Isso exige esforço e conversão.

Nestes tempos de pandemia, não faltaram exemplos de generosidade e empatia humana. Basta pensar em quantos artistas se mobilizaram para conseguir doações a comunidades carentes. Isso sem contar as pessoas do cotidiano, que fizeram gestos pequenos e concretos de solidariedade com campanhas de arrecadação e socorro aos mais necessitados.

Convém destacar que ainda estamos colhendo mazelas da pandemia: desemprego, alta dos preços, fome e miséria. Neste tempo de Advento, em que estamos na espera do Senhor, também somos chamados a ir ao encontro daqueles que necessitam. Que tal superar essa indiferença com o desapego de algum bem material, com uma doação, com um gesto de caridade? Agindo dessa maneira, podemos cada vez mais construir uma sociedade mais justa e igualitária.

#### Referências:

<sup>1</sup>LIPOVETSKY, G. *A sociedade da decepção*. Barueri, SP: Editora Manole, 2007, p. 20.

<sup>2</sup>LIPOVETSKY, G. *A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo*. Barueri, SP: Editora Manole, 2005, p. 26.

<sup>3</sup><https://arquisp.org.br/noticias/papa-vencer-a-indiferenca-e-construir-a-cultura-do-encontro> ●

.....  
**\*Irmão Eduardo Toledo de Melo** é salesiano de Dom Bosco. Atualmente trabalha como coordenador de pastoral na Obra Social São João Bosco em Campinas (SP) e está cursando mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

# CHEGOU

a nova edição de uma das  
**MAIORES OBRAS**  
da Literatura Cristã  
*de todos os tempos!*

A Editora Ave-Maria apresenta a nova edição de luxo do livro “Imitação de Cristo”! Esta obra, que é considerada por muitos como um dos maiores clássicos da espiritualidade cristã, traz um diálogo de Jesus Cristo com a alma que busca fazer a vontade de Deus em sua vida e seguir os ensinamentos do Verbo Divino.



**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais



À venda nas melhores livrarias ou no site  
[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)



Imagem: Arquivo Pessoal

*“Nenhuma criança nasce se não for pelo querer de Deus”*

## ASSIM NASCEU O PROJETO TERNURA PELO QUERER DE DEUS

♦ Marly Aparecida Garcia Souto\* ♦

**E**u, Marly, casada há 45 anos com o Ênio, com quatro filhos gerados no coração e oito netos. Amor incondicional, fui chamada a viver mais intensamente o meu Batismo, por meio de uma revelação que me foi dada num sonho com Maria no início da pandemia em meio a tantas incertezas e preocupações.

Como tudo aconteceu? Minha amiga Vandira, do Plantão de Oração da Paróquia São Sebastião, de Araçatuba (SP), presenteou-me com um livro em meu aniversário: *9 meses com Maria*, do autor Padre Luís Erlin, da Editora Ave-Maria, uma novena de anúncio ao nascimento de Jesus. Pulei de alegria, pois era justamente o que eu queria!

Como meu aniversário é no dia 5 de março, vinte dias depois já estava começando minha novena (25 de

março), no momento em que o Arcanjo Gabriel anuncia a Maria que Ela seria a mãe do esperado Messias. “Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo.”

Ao ler o livro fui tocada, engravidei-me como Maria, espiritualmente, pois nunca tivera filhos biológicos e fui internalizando o que me era revelado. Sentia gratidão também às mães dos meus filhos por não os terem abortado, pois por meio delas pude ser chamada mãe.

Durante três anos seguidos, eu e meu esposo fizemos a novena, que era também a nossa preparação para viver o verdadeiro sentido natalino. Encantada com a humildade de Maria na visita que ela fez a Isabel, sempre servindo, com o carinho de José e o amor àquela criança que estava sendo gerada para trazer



luz à humanidade, cresceu em mim a certeza de que o amor tudo pode. O sobrenatural de Deus aconteceu na madrugada do dia 2 de abril de 2020, quando, ao acordar, narrei ao meu marido o chamado que tive por meio de um sonho. Nele Maria estava preocupada com as gestantes que se encontravam em desamparo e pedia-me para não julgá-las, mas ajudá-las.

Dirigi-me à coordenadora do Plantão de Oração (Renovação Carismática Católica) da paróquia, Cidinha Faccioli, que sugeriu incluir esse “chamado” ao Projeto Ternura, que já existia, ampliando-o.

Posteriormente, conversei com o Padre Rodney, claretiano, e ele aconselhou trabalharmos com as pastorais e com possíveis parceiros, já que o ideal seria a unidade. Disse que, além da verticalidade (orações), faríamos também a horizontalidade (atendimento material, emocional e espiritual) no acolhimento a gestantes e filhos. As pastorais, principalmente a da Criança, o Grupo Voluntários do Amor, o Clube da



Vovó, Jessé, a Casa de Belém e outros são nossos colaboradores. Dentre os voluntários, exemplificamos o trabalho do doutor Guilherme (nosso “José”), que confecciona berços em sua oficina e de sua esposa Silvia, serva do Plantão de Oração, que costura com uma equipe o necessário ao Projeto.

Contamos com trezentos atendimentos gratuitos cadastrados e fotos comprovam as ações. Vale lembrar Santa Teresa de Ávila: “O Senhor não olha tanto a grandeza de nossas obras, olha mais o amor que colocamos naquilo que fazemos”.

Somos gratos a Nossa Senhora por nos ter escolhido e ao autor do livro, Padre Luís Erlin, por nos



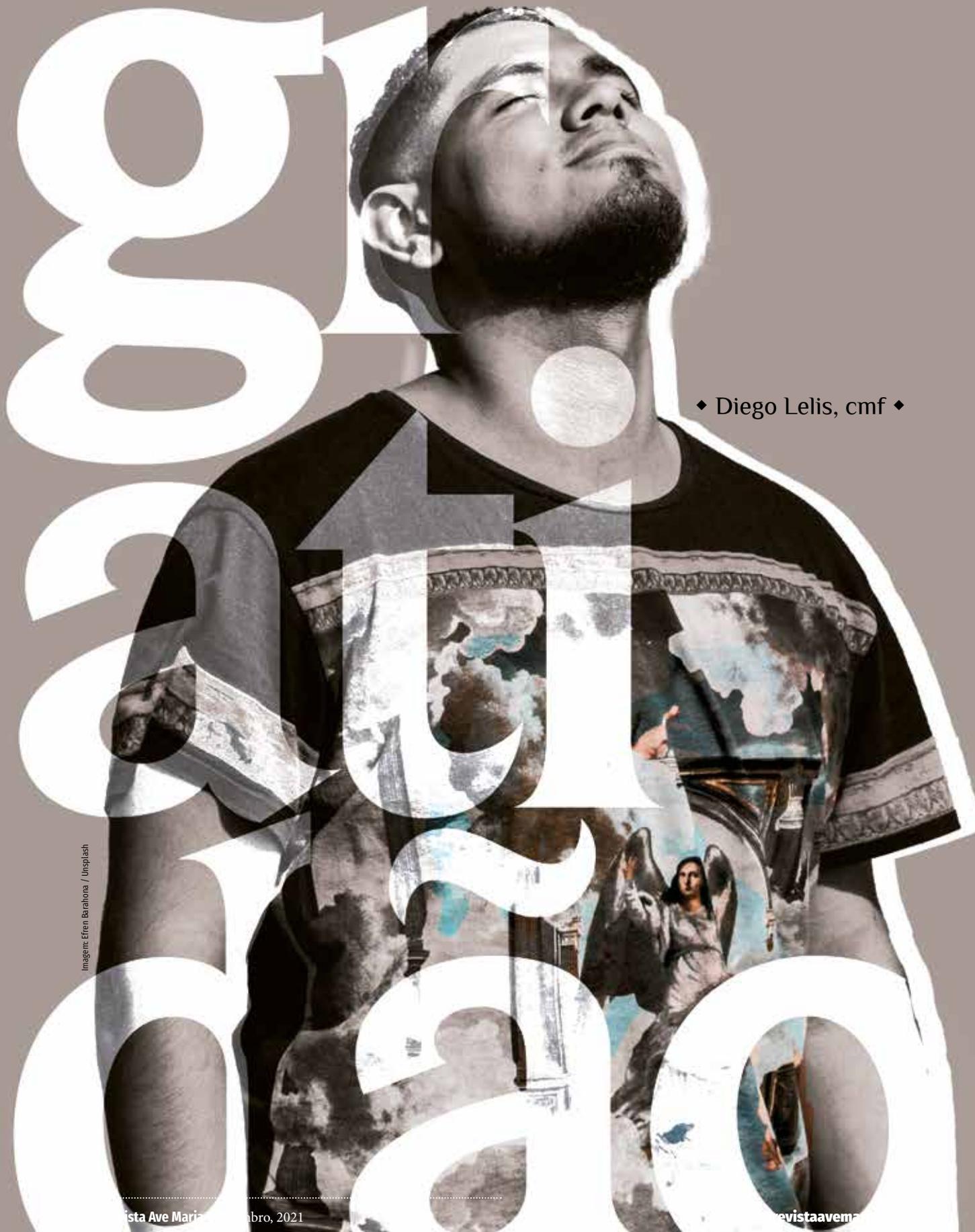
apresentar a trajetória da anunciação ao nascimento do nosso Salvador.

Há muitos “cristinhos” no mundo esperando sua ajuda. Com pandemia ou sem, o trabalho não pode parar.

Ressaltamos quão frutífera é a novena *9 Meses com Maria*. Se você ainda não a vivenciou, programe-se para março de 2022, pois cremos que você também será agraciado(a).

Neste Natal, abramos nossos corações, deixando Jesus (re)nascer em nossas vidas, fazendo valer o “sim” de Maria a Deus para que mais milagres aconteçam. ●

.....  
**\*Marly Aparecida Garcia Souto** é professora e coordenadora do Projeto Ternura pelo Querer de Deus em Araçatuba (SP).



♦ Diego Lelis, cmf ♦

Imagem: Efrén Barahona / Unsplash

**"UM DELES, VENDO-SE CURADO, VOLTOU,  
GLORIFICANDO A DEUS EM ALTA VOZ.  
PROSTROU-SE AOS PÉS DE JESUS E LHE AGRADECIA."  
(LC 17,15-16)**

**"A GRATIDÃO (...) TRANSFORMAR UMA REFEIÇÃO NUM  
BANQUETE, UMA CASA NUM LAR, UM ESTRANHO NUM AMIGO.  
A GRATIDÃO DÁ SENTIDO AO NOSSO PASSADO, TRAZ PAZ  
PARA O HOJE E CRIA UMA VISÃO PARA O AMANHÃ."  
(MELODY BEATTIE)**

**C**hegamos ao fim de mais um ano. Os últimos tempos têm exigido de nós um esforço quase sobre-humano. O mundo foi tomado pela pandemia; no Brasil e em alguns outros países, a situação de miséria, fome e desemprego assola a população. Muitos dos nossos queridos amigos, familiares e vizinhos nos deixaram e, em muitos casos, nem pudemos nos despedir como gostaríamos, ainda estamos atravessando o vale de lágrimas e a noite escura da dor. Mas, ao chegarmos aqui, podemos olhar para tudo isso e nos perguntarmos: há algo para agradecer?

Talvez, num primeiro momento, estejamos tomados pelo desengano e respondamos que não. Contudo, se olharmos com um pouco mais de calma e reverência para a nossa vida e história, vamos nos dar conta de que há muito que agradecer.

A gratidão é um dos sentimentos mais nobres da pessoa humana.

Conviver com alguém grato é ter a certeza de que jamais estaremos sozinhos, pois a vida partilhada, mesmo quando a distância, sempre terá gosto de proximidade e cuidado de um

para com o outro, isso tudo por pura largueza de coração e agradecimento. Embora essa atitude de coração seja valorizada e até reconhecida como fundamental na vida, a realidade nos mostra que somente aqueles que dilatam o coração pela presença e ação do outro são capazes desse sentimento e, conseqüentemente, de um gesto de gratidão.

Recordemos a passagem na qual o evangelista Lucas relata a cura dos dez leprosos (cf. Lc 17, 11-19). A narrativa fala que Jesus, dirigindo-se à Galileia, ao entrar num povoado foi surpreendido pelo pedido de cura proferido por dez leprosos que estavam à beira do caminho. É válido recordar que, no tempo de Jesus, aqueles que tinham lepra eram considerados a escória da sociedade, impuros e deveriam estar longe de tudo e de todos, portanto, a cura significaria para eles a possibilidade de voltar a viver.

O Mestre de Nazaré, sempre voltado à promoção da vida humana, concede-lhes a cura, os dez ficaram curados. Contudo, o texto acena para uma coisa: apenas um deles voltou para agradecer àquele que lhe devolvera a vida. Não que Jesus necessi-

tasse desse reconhecimento. A centralidade aqui está no fato de que só um deles se deixou curar além do corpo. Aquele homem reconheceu a presença do Reino em sua vida e a força de Jesus. O ato de gratidão dele é a confissão de que sua história fora transformada pelo Mestre de Nazaré.

Essa passagem tem muito a nos ensinar. Sigamos o exemplo daquele que, reconhecendo a ação salvífica de Cristo em sua vida, voltou para agradecer. Certamente, o homem poderia voltar e lamentar tudo que havia passado de dificuldades ou simplesmente correr até o sacerdote e pedir que lhe atestasse a cura, mas não o fez. Ele sabia que sua vida não voltaria a ser igual, pois fora atravessada pela presença de Cristo.

Bem sei que estamos feridos, machucados e que carregamos muitas dores e cicatrizes, mas peçamos ao Mestre, senhor das nossas vidas, que continue a passar por nossos caminhos. Quanto a nós, que estejamos sempre abertos a perceber essa passagem e com o coração generoso para agradecer. A gratidão é o jardim da alma. Floresçamos por onde passarmos. ●

LANÇAMENTO

# NOVENA PARA CASAIS TENTANTES

O SONHO DA PATERNIDADE  
E DA MATERNIDADE



◆ Pe. Luís Erlin, cmf ◆

**T**empos atrás, escrevi um livro com uma proposta de uma novena diferente, não de nove dias, mas de nove meses, acompanhando a gestação de Nossa Senhora. A intenção da novena é aprender com Maria a “gestar espiritualmente” Jesus em nossa vida.

Com o passar dos anos, comecei a receber muitos relatos de graças alcançadas relacionadas à paternidade e à maternidade, neste caso específico, sobre concepção e gestação, de casais que, até então, lutavam para realizar o sonho de terem um filho.

A novena dos nove meses não nasceu com esse objetivo específico, mas quis a providência divina que também fosse um alento para os casais tentantes. Esse fato chamou bastante minha atenção. Conversei com muitos casais que viviam essa situação de “espera”. Sentí as angústias, as esperanças, as frustrações, chorei com muitos deles. Por essa razão, escrevi um livro específico para os casais tentantes.

Não apresento a promessa da gestação ao longo dessa novena, mas tento regar a esperança e a fé de tantos homens e mulheres que buscam ser pais e mães. O livro é uma novena, mas acaba sendo também uma terapia, pois convido o casal a conversar abertamente sobre o tema, sob a ótica da fé.

Repito, a novena para casais tentantes não é a promessa da gestação, mas poderá auxiliar na concretização desse sonho. No livro (novena) busquei na Sagrada

Escritura alguns exemplos contundentes de milagres acontecidos em que a mão do Deus do impossível concede a maternidade e a paternidade. Ana, Zacarias e Isabel, José e Maria nos fazem acreditar que o Senhor Altíssimo pode fazer florescer a nossa vida, segundo sua santa vontade.



**É preciso ter fé e  
crer na providência  
de Deus e hoje, para  
se somar à nossa  
fé, existem muitos  
tratamentos eficazes  
para casais tentantes**



“(…) já está no sexto mês aquela que era tida por estéril, porque a Deus nenhuma coisa é impossível” (Lc 1,36-37): eu creio nessa verdade e convido vocês, queridos casais tentantes, a também crerem e fazerem a experiência concreta de depositar tudo, absolutamente tudo, nas mãos de Deus, que pode realizar o impossível.

As chances, muitas vezes, poderão ser mínimas, mas existem. Deus poderá transformar o mínimo em máximo. Se há somente 1% de possibilidade de dar certo, não iremos lamentar os 99% de chance de dar errado, vamos nos apegar e segurar, mesmo que seja, o fiapo do manto de Cristo e sentir sair dele uma força capaz de nos transformar e realizar em nós uma obra nova.

Escrevi a novena pensando em o casal fazer a experiência de

oração junto. Sei que os homens são mais reticentes em expressar sentimentos, mas seria importante que eles também juntassem suas vozes no clamor da oração juntamente com suas esposas.

Eu reparava que quando um casal se aproximava de mim para relatar o milagre da gestação por intermédio de 9 Meses com Maria, a mulher geralmente estava um passo à frente do homem e quem relatava a graça era ela. Sabemos que o sonho de ter um filho deve ser do casal, o homem precisa desejar tanto quanto a mulher para que um dê ânimo e esperança ao outro.

É preciso ter fé e crer na providência de Deus e hoje, para se somar à nossa fé, existem muitos tratamentos eficazes para casais tentantes. Precisamos unir fé e ciência. Deus realiza milagres também por intermédio das mãos de muitos médicos.

Vamos ouvir a promessa que Deus fez a Zacarias e tornar essa profecia palavra do Senhor para nós: “Apareceu-lhe então um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do perfume. Vendo-o, Zacarias ficou perturbado, e o temor assaltou-o. Mas o anjo disse-lhe: ‘Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, dará a ti um filho, e tu o chamarás João. Ele será para ti motivo de gozo e alegria, e muitos se alegrarão com o seu nascimento, porque será grande diante do Senhor e não beberá vinho nem cerveja, e desde o ventre de sua mãe será cheio do Espírito Santo’” (Lc 1,11-15). ●



# O “CARDEAL DA ESPERANÇA”

QUEM FOI DOM PAULO EVARISTO ARNS, O ARCEBISPO DE SÃO PAULO QUE, EM PLENA DITADURA, NÃO TEVE MEDO DE LUTAR EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CONTRA OS ABUSOS DO REGIME MILITAR?

◆ André Bernardo ◆

A jornalista Evanize Sydow tinha 19 anos quando conheceu Dom Paulo Evaristo Arns (1921-2016). Foi em 1994, durante uma coletiva de imprensa. Saiu da entrevista tão encantada com a história daquele frade franciscano que, já no dia seguinte, propôs a Marilda Ferri, colega de turma do curso de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo (SP), escrever uma biografia. “Sobre quem?”, perguntou a amiga. “Dom Paulo!”, respondeu a estudante. Convite aceito, tentaram marcar um encontro com o então arcebispo de São Paulo.

Depois de alguns meses de espera, a audiência foi agendada. Na cúria, fizeram a proposta. “Acho que vão perder seu tempo”, respondeu o líder católico. “Tanta gente interessante por aí e vão escrever logo sobre mim? Sou tão sem graça...”, explicou. “Dom Paulo era uma pessoa amorosa e bem-humorada que tinha sempre uma piada ou um caso para contar”, recorda Sydow, coautora de *Dom Paulo Evaristo Arns: um homem amado e perseguido* (1999). “Era intransigente na defesa dos direitos humanos. Não se calava nem fugia à luta diante de uma injustiça”, diz ela.

Esse cardeal amoroso e brincalhão, arcebispo emérito da Arquidiocese de São Paulo, morreu há

exatos cinco anos, no dia 14 de dezembro de 2016. Tinha 95 anos – 76 deles dedicados à vida religiosa – e estava internado com broncopneumonia. O “cardeal da esperança”, como ficou nacionalmente conhecido, morreu às 11h45, de falência múltipla dos órgãos. Em nota, o arcebispo Dom Odilo Scherer lamentou sua morte: “Entregou sua vida a Deus, depois de tê-la dedicado generosamente aos irmãos”.

Paulo Evaristo Arns nasceu em Forquilha, a 212 quilômetros de Florianópolis (SC), em 1921. Se estivesse vivo, teria completado 100 anos no último dia 14 de setembro. Seu centenário foi celebrado pelo Senado Federal, Câmara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal. No Senado, a sessão em sua homenagem contou com as presenças do senador Flávio Arns (Podemos-PR), sobrinho do religioso, e da vice-presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), a presbítera Anita Sue Wright, filha do pastor presbiteriano Jaime Wright (1927-1999).

Juntos, Dom Paulo, Jaime Wright e o rabino Henry Sobel (1944-2019) coordenaram, de 1979 a 1985, o projeto *Brasil: nunca mais*, que deu origem ao livro homônimo e que denunciou a violência cometida durante os 21 anos de ditadura no país e, até hoje, é

considerado um dos mais importantes registros dos crimes praticados pelo regime militar. “Sem o acolhimento do Grito dos Excluídos, jamais superaremos as desigualdades”, declarou o senador.

Durante a sessão, Anita Wright destacou a realização, em 31 de outubro de 1975, de um culto ecumênico em memória do jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), diretor de Jornalismo da rede de televisão TV Cultura, barbaramente torturado e morto por agentes da repressão no Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI), em São Paulo. A versão de suicídio não convenceu Dom Paulo. A celebração reuniu 8 mil pessoas e se transformou na maior manifestação pública de repúdio à ditadura. “A Catedral e a Praça da Sé estavam lotadas”, lembrou Wright, “e o povo, cercado por policiais fortemente armados”.

A Câmara dos Deputados também prestou homenagem ao centenário de Dom Paulo. A deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) lembrou que ele aproximou a Igreja da sociedade ao lutar em defesa das populações mais vulneráveis: “Como arcebispo de São Paulo, colocou o poder que a Igreja lhe conferiu a serviço da resistência e da defesa da democracia”. Já o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Joel Portella Amado, afirmou que o arcebispo emérito de São Paulo se tornou um ícone da defesa dos desamparados e dos perseguidos: “Sempre tratou a todos com respeito, particularmente quem pensava diferente dele”.



Evanize Sydow e dom Paulo Evaristo Arns.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal também prestaram homenagem. Numa sessão, Dias Toffoli comparou o cardeal a um guerreiro que lutou incansavelmente para erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade e promover o bem comum: “Um homem de ação e, acima de tudo, um exemplo que deve continuar a inspirar todos nós”.

## O “HOMEM SEM MEDO”

Quinto dos treze filhos de um casal de imigrantes alemães, Gabriel Arns e Helena Steiner, Dom Paulo Evaristo Arns ingressou no seminário franciscano em 1939, aos 18 anos. Curso Filosofia em Curitiba (PR) e Teologia em Petrópolis (RJ). Foi ordenado padre em 30 de novembro de 1945, aos 24 anos, e bispo em 3 de julho de 1966, aos 45. Nas horas livres, gostava de ouvir Mozart e torcer pelo Corinthians. Poliglota, falava sete línguas, como alemão, grego e hebraico. Como escritor, lançou 57 livros – entre eles os autobiográficos *Da esperança à utopia: testemunho de uma vida* (2001) e *Corintiano graças a Deus* (2004). “O principal legado de Dom Paulo é a evangelização. Ele era, e fazia questão de ser, sobretudo, um padre”, afirma Antônio Carlos Fester, autor de *Justiça e paz: memórias da comissão de São Paulo* (2005). “As memórias e as saudades são muitas e fortes. Foi perseguido das mais diferentes formas, inclusive dentro da própria Igreja. Dom Paulo faz falta. Muita falta”, acrescenta.

No dia 22 de outubro de 1970, Dom Paulo Evaristo Arns foi promovido a arcebispo de São Paulo pelo Papa Paulo VI. Três anos depois, vendeu o palácio episcopal por 5 milhões de dólares e mudou-se para uma casa mais simples no Sumaré. Com o dinheiro, mandou construir 1.200 centros comunitários na periferia de São Paulo. Exerceu o cargo até 22 de maio de 1998, quando completou 75 anos. Foi substituído pelo arcebispo Dom Cláudio Hummes e virou arcebispo emérito. Como cardeal, cujo lema era “De esperança em esperança”, participou de dois conclaves: os que escolheram os papas João Paulo I (1912-1978), em agosto de 1978, e João Paulo II (1920-2005), dois meses depois.

Ao longo de sua trajetória, ganhou projeção por sua luta em defesa dos direitos humanos e a favor do voto na campanha *Diretas já*. Presidiu importantes celebrações na Catedral da Sé em memória de vítimas



**Frei Betto, Antonio Candido, Dom Paulo e Antonio Fester.**

da ditadura, como o líder estudantil Alexandre Van-nuchi Leme (1950-1973), em 30 de março de 1973, e atuou contra a invasão da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), comandada pelo então secretário de Segurança, o coronel Erasmo Dias, em 22 de setembro de 1977. “Dom Paulo tinha acabado de voltar de Roma e, quando soube da invasão, correu para a PUC. Disse ao coronel Erasmo Dias que só se entra na universidade quem passa no vestibular ou é convidado”, relata Padre Ney de Souza, professor de Teologia da instituição que, quando tinha 12 anos, participou do culto ecumênico em memória de Herzog e, aos 25, recebeu a ordenação presbiteral das mãos de Dom Paulo.

Foi para denunciar esses e outros abusos que criou, em 1972, a Comissão de Justiça e Paz. Entre outras iniciativas, abriu as portas da Igreja para proteger os perseguidos e acolher suas famílias. Ao lado da irmã,

a médica Zilda Arns (1934-2010), apoiou a criação de cinco pastorais: da Criança, da Pessoa Idosa, do Povo da Rua, da Operária e de DST/AIDS. “A lembrança mais forte que guardo dele foi quando, por ocasião da morte do operário Santo Dias da Silva (1942-1979), conduziu uma marcha pelas ruas da cidade levando seu caixão até o cemitério”, afirma o advogado José Carlos Dias, presidente da Comissão Arns, em alusão ao membro da Pastoral Operária que foi morto pela Polícia Militar quando liderava uma greve.



**“Era intransigente na defesa dos direitos humanos. Não se calava nem fugia à luta diante de uma injustiça”, diz ela.**



Incansável, lutou em favor das vítimas da ditadura em outros países sul-americanos, como Chile, Uruguai e Argentina. Certa vez, em visita ao Paraguai, durante o governo de Alfredo Stroessner (1912-2006), foi recebido pelo vice do ditador no aeroporto de Assunção. “Em que podemos atendê-lo?”, perguntou o político. “Soltem os presos políticos!”, respondeu o religioso, sem titubear.

“Não tenho dúvida de que, se estivesse vivo, Dom Paulo seria um opositor do atual governo brasileiro. Conhecido por sua luta pelos direitos humanos e por estar sempre ao lado das causas sociais, seria contrário a toda e qualquer pauta de extrema direita que prega violência, racismo ou homofobia”, afirma o historiador Paulo César Gomes, de *Os bispos católicos e a ditadura militar brasileira* (2014). ●



**Dom Paulo Evaristo Arns em missa campal.**

# Liturgia da Palavra

## VISITA DOS MAGOS Epifania do Senhor – 2 de janeiro de 2022

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 60,1-6 “Apareceu sobre ti a glória do Senhor.”

A solenidade da Epifania do Senhor significa sua manifestação a todos os povos, antes envoltos em trevas e agora resplandecentes pela luz de Cristo. É a vitória da virtude sobre o erro, da libertação dos nossos vícios para uma vida nova. Talvez nos lembremos de que na primeira leitura do segundo domingo do Advento meditávamos sobre a profecia de Baruc, que nos falava de Jerusalém arrasada por seus inimigos. Naquela ocasião, o profeta também revelava que a alegria tomaria conta da cidade quando seus cidadãos voltassem do cativeiro.

De modo parecido, nesta leitura Isaías prevê a glória da nova Jerusalém para a qual acorreriam povos de todas as partes do mundo: “Serás invadida por uma multidão de camelos, pelos dromedários de Madiã e de Efã; virão todos de Sabá, trazendo ouro e incenso e publicando os louvores do Senhor” (v. 6).

Jerusalém representa nossa Igreja, para a qual acorrem todos os povos com seus respectivos idiomas, culturas e costumes. Pode haver desvios, erros e fracassos, mas sobre todos eles, e também sobre nós, continuará a brilhar o sol de Cristo ressuscitado pelo arrependimento de nossos pecados e a alegria de sermos todos seus filhos adotivos.

### SALMO 71(72),1-2.7-8.10-13 (R. 11) “As nações de toda a Terra hão de adorar-vos, ó Senhor!”

### 2ª LEITURA – EFÉSIOS 3,2-3A.5-6 “Agora foi-nos revelado que os pagãos são co-herdeiros das promessas.”

Nesta carta aos Efésios, São Paulo confirma a verdade sobre a qual acabamos de refletir: o sol de Cristo ilumina todos os povos, revelando-lhes que são todos fi-

lhos de um mesmo Pai e, portanto, irmãos. Mesmo com línguas diferentes, costumes e tradição diversas, paira sobre todos a grande revelação: pertencem a uma só fraternidade que os aproxima e permite que se entendam entre si. Referindo-se à situação da Igreja de Cristo em sua época, o apóstolo concluiu: “Os gentios são co-herdeiros conosco (que somos judeus), são membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Jesus Cristo pelo Evangelho” (v. 6), portanto, estão longe da vontade de Deus aqueles que buscam separar as pessoas, criar barreiras e divisões. Quer Ele também a união dentro de nossas famílias. Discórdias, brigas e ressentimentos devem ser vencidos com sua graça. Haja sempre, portanto, união de irmãos, mesmo com temperamentos diferentes e com gostos diversos dos nossos. Seremos bem-aventurados se pedirmos constantemente a paz ao Senhor para nossos lares a fim de que derrube barreiras e reaproxime os desunidos.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MT 2,2) Aleluia! Aleluia! Aleluia!

“Vimos sua estrela no Oriente e  
viemos adorar o Senhor.”

### EVANGELHO – MATEUS 2,1-12 “Vimos do Oriente adorar o Rei.”

A comunidade de São Mateus viu na adoração dos reis magos a realização da profecia de Isaías sobre a qual meditamos na primeira leitura de hoje: “Serás invadida por uma multidão de camelos, pelos dromedários de Madiã e de Efã; virão todos de Sabá, trazendo ouro e incenso e publicando os louvores do Senhor” (Is 60,6). A estrela vista pelos magos é o Salvador do mundo para o qual acorrem povos de toda parte, movidos pela gratidão e que o adoram. Ainda hoje, diante do nascimento do Menino Jesus, há quem fique indiferente, limitando-se à ceia de Natal e à troca de presentes. Há, também,

aqueles que não entendem a paz trazida por Jesus e desejam eliminá-lo como o rei Herodes que, ao saber que havia nascido o rei dos judeus, tentou matá-lo.

Cada povo, a seu modo, com sua língua e cultura, com as particularidades que lhe são próprias, adora o Senhor na Nova Jerusalém que é a nossa Igreja. Por nossa parte, não nos esqueçamos de apresentar a Jesus, na hora da Sagrada Comunhão, nossos propósitos, preparados durante as quatro semanas do Advento. Reflitamos sobre esse momento tão especial, cheio de ternura e, sobretudo, do imenso amor do Pai, que nos enviou seu Filho amado para nos salvar.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Vivo a minha imensa graça de ser filho adotivo de Deus? Se há desunião em minha família, rezo a Nosso Senhor para que volte sua paz? Peço ao Menino Jesus que confirme com sua graça meus propósitos de Natal?

### LEITURAS PARA A SEMANA DO TEMPO DO NATAL DEPOIS DA EPIFANIA

**3. SEGUNDA. Santíssimo Nome de Jesus:** 1Jo 3,22-4,6 = Examinai os espíritos para ver se são de Deus. Sl 2. Mt 4,12-17.23-25 = O Reino de Deus está próximo. **4. TERÇA:** 1Jo 4,7-10 = Deus é amor. Sl 71(72). Mc 6,34-44 = Multiplicando os pães, Jesus se manifesta como profeta. **5. QUARTA:** 1Jo 4,11-18 = Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco. Sl 71(72). Mc 6,45-52 = Viram Jesus andando sobre as águas. **6. QUINTA:** 1Jo 4,19-5,4 = Aquele que ama a Deus ame também o seu irmão. Sl 71(72). Lc 4,14-22a = Hoje se cumpriu esta palavra da Escritura. **7. SEXTA:** 1Jo 5,5-13 = O Espírito, a água e o sangue. Sl 147(147B). Lc 5,12-16 = E imediatamente a lepra o deixou. **8. SÁBADO:** 1Jo 5,14-21 = Se lhe pedimos alguma coisa, Ele nos ouve. Sl 149. Jo 3,22-30 = O amigo do esposo enche-se de alegria ao ouvir a voz do esposo.

# Liturgia da Palavra

## JESUS FOI BATIZADO POR SÃO JOÃO BATISTA Batismo do Senhor – 9 de janeiro

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 42,1-4.6-7 “Eis o meu servo: nele se compraz minh'alma.”

Hoje, comemoramos o Batismo de Jesus. Ele não precisava receber o Batismo de penitência, ministrado por São João Batista, mas, como Deus e homem que Ele é, embora não tivesse pecado, colocou-se, por humildade, pacientemente na fila daqueles que recebiam tal rito de purificação.

Nesta primeira leitura, o profeta Isaías introduz para nossa reflexão um personagem, chamado simplesmente de “servo”. Não se sabe a quem se referia, mas sua missão nos lembra a de Jesus.

Ele é o eleito de Deus, sobre quem o Senhor fará repousar o seu Espírito. Qual será sua maneira de agir? Não precisará gritar em praça pública para anunciar sua doutrina, mas, ao contrário dos poderosos desta terra, atrairá a atenção pelas virtudes que revela. Será misericordioso, aproveitando o que há de bom nas pessoas para recuperá-las. Com imensa fé e amor no Pai do Céu que o tinha enviado, jamais desanimará diante das dificuldades que aparecerem em seu caminho. Sua doutrina iluminará os povos, começando por seus preferidos, os pobres. Assim, restituirá a visão aos cegos e resgatará os que estiverem cativos de suas paixões e vícios. Como percebemos, quase todos os versículos que compõem esta leitura são aplicados a Jesus.

### SALMO 28(29),1A.2.3AC-4.3B.9B-10 (R. 11B)

“Que o Senhor abençoe com  
a paz o seu povo!”

### 2ª LEITURA – ATOS 10,34-38 “Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo.”

Quando Jesus começou sua missão de pregar o Reino de Deus, após ter recebido o Batismo de São João Batista, seu propósito foi o de o anunciar primeiro “às ovelhas perdidas da casa de Israel” (Mt 15,24). Mais tarde, porém,

o Divino Salvador, diante da rejeição das autoridades judaicas e dos príncipes dos sacerdotes à novidade do seu Evangelho, mudou os destinatários de sua doutrina e se dirigiu aos pagãos, como se pode constatar pela passagem seguinte: “Por isso, vos digo: será tirado de vós o Reino de Deus e será dado a um povo que produzirá os frutos dele” (Mt 21,43).

Mesmo assim, depois da volta de Jesus para junto do Pai, os apóstolos mantinham ainda a ideia de que o Reino de Deus era destinado somente aos judeus. Por isso, quando São Pedro discursava para uma plateia de pagãos, e o dom do Espírito Santo desceu sobre eles, os judeus “profundamente se admiraram, vendo que o dom do Espírito Santo era derramado também sobre eles” (v. 45). Nós também recebemos o Espírito de Deus no nosso Batismo, mas será que aceitamos o Reino de Deus em nossa vida mediante a prática do amor ao próximo?

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MC 9,6)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!  
“Abriram-se os céus e fez-se ouvir a  
voz do Pai: ‘Eis meu Filho muito amado;  
escutai-o, todos vós!’”

### EVANGELHO – LUCAS 3,15-16.21-22 “Jesus recebeu o Batismo. E enquanto rezava, o céu se abriu.”

Quando meditamos sobre a mensagem da primeira leitura deste domingo, foi-nos apresentado pelo profeta Isaías o servo, que é considerado a figura de Jesus. Ficamos sabendo, então, que ele seria manso, não levantaria a voz, atrairia as pessoas por seus dons de bondade, misericórdia e atenderia aos pobres.

Todavia, São João Batista e o povo judeu sabiam que o Céu se havia fechado e que há muito tempo Deus tinha deixado de suscitar profetas por causa dos pecados cometidos. Temiam o Senhor e sua expectativa era a de virem dele os temidos castigos.

Assim se compreendem as palavras duras do precursor de Jesus: “Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo (...) e queimará as palhas num fogo inextinguível!” (vv. 16 e 17). Jesus, porém, apresentou-se de forma bem diferente: batizou-se junto com os pecadores, participando do rito de purificação e de conversão, embora não precisasse. Rezou a seu Pai para descobrir sua vontade, gesto que repetiu durante toda a sua vida. O Espírito Santo desceu sobre Ele em forma de “pomba”, não em forma de “fogo”, para mostrar a maneira suave e bondosa de Jesus exercer sua missão. Finalmente, ouviu-se a voz do Pai para indicar que Jesus é seu Filho amado.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

A exemplo de Jesus, olho preferencialmente para os pobres a fim de ajudá-los? O amor ao próximo é o ideal de minha vida? Observo como Jesus se comporta para, com sua graça, seguir seus passos?

### LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**10. SEGUNDA:** 1Sm 1,1-8 = Ana profundamente entristecida por não ter um filho. Sl 115(116). Mc 1,14-20 = Converti-vos e crede no Evangelho. **11. TERÇA:** 1Sm 1,9-20 = Ana obtém de Deus o nascimento de Samuel. Cânt.: 1Sm 2,1,4-7.8abcd. Mc 1,21b-28 = Jesus ensinava como quem tem autoridades. **12. QUARTA:** 1Sm 3,1-10.19-20 = Fala, Senhor, que teu servo escuta. Sl 39(40). Mc 1,29-39 = Curou muitas pessoas de diversas doenças. **13. QUINTA:** 1Sm 4,1-11 = Israel foi derrotado e a arca de Deus foi capturada. Sl 43(44). Mc 1,40-45 = A lepra desapareceu e o homem ficou curado. **14. SEXTA:** 1Sm 8,4-7.10-22a = Samuel desaconselha o regime de realza. Sl 88(89). Mc 2,1-12 = O Filho do Homem tem na Terra poder de perdoar pecados. **15. SÁBADO:** 1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a = Samuel reinará sobre o meu povo. Sl 20(21). Mc 2,13-17 = Eu não vim para chamar justos, mas sim pecadores.

# Liturgia da Palavra

## BODAS DE CANÁ

2º domingo do Tempo Comum – 16 de janeiro

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 62,1-5 Restauração de Jerusalém

Depois dos festejos do Natal do Senhor e de sua manifestação ao mundo, a sagrada liturgia nos convida a entrarmos no Tempo Comum. Durante vários domingos, meditaremos sobre a vida pública de Jesus e seus ensinamentos, conduzidos pela comunidade de São Lucas.

A primeira atitude que devemos tomar é examinar nossa consciência para vermos, à luz de Deus, se estamos vivendo na sua graça, na sua amizade. O profeta Isaías compara nossa alma em pecado à cidade santa de Jerusalém, cujos habitantes haviam acreditado em deuses estranhos e nas maravilhas que eles prometiam, mas, era pura enganação: os exércitos inimigos a assaltaram, derrubaram suas casas, o templo e, por fim, escravizaram seus moradores.

Essa descrição pode-se aplicar também a nós se nos deixarmos enganar pelos valores do mundo, como a ganância pelos bens materiais, o sexo mal usado, a ânsia pelo poder e outros vícios afins. Mas o arrependimento e a fé na misericórdia divina farão que nossa alma “brilhe como a aurora (...) não mais será chamada a desamparada (...) mas a preferida (do Senhor)” (vv. 1-4). Deus ama o pecador que se arrepende e o torna fiel por seu amor.

### SALMO ISAÍAS

95(96),1-2AB-3.7-8A.9-10A.C (R. 1A.3B)

**“Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!”**

### 2ª LEITURA - CORÍNTIOS 12,4-11

**Estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme seu querer.”**

Como acabamos de rezar no responsório do Salmo desta Missa, quem está na graça de Deus passa a entoar um canto “novo”, ou seja, a viver uma vida nova. Entretanto, não vivemos sozinhos; nascemos e crescemos no seio de uma família e aí estabelecemos relações de

proximidade com nossos parentes. Será nela também que desenvolveremos os dons que Deus nos confiou, mas diferentes daqueles dos outros, de tal modo que cada um de nós contribuirá com suas habilidades para o bem comum da família.

A primeira verdade que devemos ter sempre em mente é que os dons nos foram dados por Deus, portanto, não podemos nos envaldecer de possuí-los como se fossem nossos. Assim, a cada elogio que possamos receber, devemos dizer com humildade e verdade: “Foi o Senhor quem me deu”.

A segunda verdade que sempre lembrar é que os dons nos foram confiados por Deus para servir aos outros. Não podemos, portanto, guardá-los como se tivessem sido criados só para nós, sob pena de mudarmos sua finalidade e cairmos num perigoso fechamento em nós mesmos, solitário e egoísta.

Finalmente, devemos cuidar para não ter ciúme dos dons que o Senhor deu aos outros. Em vez de perder tempo, invejando os dons alheios, voltemo-nos para os nossos e cuidemos para empregá-los bem.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (2TS 2,14)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

**“O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo.”**

### EVANGELHO – JOÃO 2,1-11

**“Jesus realizou este início dos sinais em Caná da Galileia.”**

A comunidade de São João nos apresenta o primeiro aparecimento de Jesus em público numa festa de casamento. Esse fato nos liga à primeira leitura, em que Deus é apresentado como um esposo que perdoa os erros de sua esposa.

Em Caná também Jesus está presente numa festa de casamento em que os noivos estavam tristes porque o vinho tinha acabado. Tal situação era a imagem do povo judeu. Viviam abatidos porque sua religiosidade fora orientada para cumprir enorme quantidade de proibições. As

maiores vítimas eram os pobres porque, não tendo dinheiro suficiente para oferecer sacrifícios de purificação, permaneciam impuros perante a lei.

Jesus começava sua vida pública querendo mostrar, de saída, que tinha vindo para libertar o povo judeu, sobretudo seus pobres, daquela religião “amarrada” que a todos oprimia, criando um clima insuportável.

Foi a mãe de Deus, Maria Santíssima, que tinha trazido o Salvador ao mundo, quem acendeu a luz da esperança, ao dizer aos serventes “Fazei tudo o que ele vos disser” (v. 5). Essa ordem serve para nós. Se quisermos ir pelo caminho certo, façamos tudo o que Jesus nos disser por seu Evangelho, pelas pessoas e pelos acontecimentos.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Procuo me manter sempre na amizade de Jesus? Valorizo os dons que Deus me confiou aplicando-os no serviço aos irmãos? Rezo sempre à nossa Mãe do Céu, pedindo sua proteção e bênção?

### LEITURAS PARA A SEGUNDA SEMANA DO TEMPO COMUM

**17. SEGUNDA. Santo Antão, ab.:** 1Sm 15,16-23 = A obediência vale mais que o sacrifício. Sl 49(50). Mc 2,18-22 = Jejum; odres novos. **18. TERÇA:** 1Sm 16,1-13 = Samuel consagra Davi rei mediante a unção. Sl 88(89). Mc 2,23-28 = O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. **19. QUARTA:** 1Sm 17,32-33.37.40-51 = Davi venceu o filisteu com uma funda e uma pedra. Sl 143(144). Mc 3,1-6 = Jesus cura uma pessoa em dia de sábado. **20. QUINTA. Santos Fabiano e Sebastião, mts.:** 1Sm 18,6-9; 19,1-7 = Inveja de Saul em face da prosperidade de Davi. Sl 55(56). Mc 3,7-12 = De um barco, Jesus ensina a multidão. **21. SEXTA. Santa Inês, vg. mt.:** 1Sm 24,3-21 = Davi poupa Saul, ungido do Senhor. Sl 56(57). Mc 3,13-19 = Jesus chamou os que Ele quis, para que ficassem com Ele. **22. SÁBADO:** 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27 = Davi lamenta morte de Saul. Sl 79(80). Mc 3,20-21 = Jesus cercado pela multidão.

# Liturgia da Palavra

## QUERER OUVIR A PALAVRA DE DEUS 3º domingo do Tempo Comum – 23 de janeiro

### 1ª LEITURA – NEEMIAS 8,2-4A.5-6.8-10 *O povo escuta respeitosamente a leitura da lei.*

Neste domingo somos convidados a ouvir a Palavra de Deus com o respeito que ela merece. Nesta primeira leitura são enumeradas algumas condições para escutá-la com proveito espiritual. A primeira delas é pedir ao Senhor fé em sua santa Palavra, comunicada pelos leitores e pelo sacerdote que a explica e aplica à nossa vida na hora da homilia.

Lê-se que houve uma convocação geral até das crianças que a pudessem compreender. A Santa Igreja também nos convida: “Ouvir Missa inteira nos domingos e festas de guarda”. Que nenhum pretexto fútil nos impeça nem a nossa família cumprir esse mandamento tão importante. Porém, não nos basta estar presentes. É preciso nos cercarmos das melhores condições para ouvirmos e entendermos a leitura e a homilia do celebrante, pois quem nos fala é o Senhor!

Nada de conversas, mas silêncio a fim de que nenhuma palavra do Senhor se perca e sua mensagem possa ser aplicada à nossa vida. Se nada mudar em nossa família, se a paz do Senhor não morar nela, é sinal de que “o solo pedregoso em que a semente da Palavra caiu não deixou que nascessem as raízes e, na primeira provação, cairemos fragorosamente por falta de constância” (Mt 13,20-21).

**SALMO 18B(19),8.-10.15 (R. JO 6,63C)**  
*Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!*

**2ª LEITURA – 1CORÍNTIOS 12,12-30**  
**Comparação do corpo e dos membros**  
Ao acabarmos de refletir sobre a primeira leitura, concluímos que comunicar a Palavra de Deus é o serviço mais importante da comunidade. São Paulo se dirige a esses ministros exortando-os a não se envaidecerem por essa tarefa, pois possuem o mesmo valor dos que fazem tarefas mais humildes. Dessa verdade fundamental tiramos lições práticas para a nossa vida de batizados da

santa Igreja: somos todos iguais em Cristo, conforme o apóstolo nos escreveu: “Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros” (v. 27). Anteriormente, tinha escrito: “Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele; e se um membro é tratado com carinho todos os outros se congratulam por ele” (v. 26). Portanto, quando praticamos, por graça de Deus, um sacrifício espiritual, ou seja, quando fazemos um ato bom, beneficiamos toda a Igreja. Se, ao contrário, pecamos, diminuimos a santidade dela. Assim, compreende-se que um membro pode oferecer sacrifícios pelos outros como, por exemplo, aconteceu com Santa Mônica rezando pela conversão de seu filho, Santo Agostinho. Também Santa Teresinha do Menino Jesus, de dentro do carmelo, oferecia sacrifícios espirituais pelos missionários, a ponto de ter sido considerada padroeira das missões pelo Papa Pio XI em 1927.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(LC 4,18)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

**“Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!”**

### EVANGELHO – LUCAS 1,1-4; 4,14-21

**“Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura.”**

Embora não tenha sido contemporâneo do Divino Salvador, o autor procurou investigar diligentemente os fatos de sua vida pelo testemunho de pessoas que mantinham viva a tradição oral recebida de seus antepassados. Seguiu também os evangelhos das comunidades de São Marcos e de São Mateus.

Assim, São Lucas inicia seu Evangelho escrevendo o seguinte: “Pareceu-me bem, depois de haver diligentemente investigado tudo desde o princípio, escrevê-los para ti segundo a ordem, excelentíssimo Teófilo” (v. 3).

Dessa maneira, chegaram até nós preciosos pormenores da infância de Jesus e da Sagrada

Família. Sem dúvida ter fé é dom de Deus, mas, se seguirmos domingo após domingo a leitura deste Evangelho de São Lucas, fundamentaremos melhor a base de nossa doutrina cristã. A segunda parte do Evangelho de hoje nos apresenta Jesus lendo e explicando a Palavra de Deus na sinagoga, que justamente apresentava a profecia de Isaías sobre o Messias. Com que comoção terá lido aquele texto sobre si. Assim, no fim da leitura, fez a grandíssima revelação: “Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir” (v. 21). Infelizmente, enquanto Ele era “aclamado” por uns (v. 15), porque iria dar prioridade aos pobres, outros, imbuídos da ideia do Messias rei, rejeitaram-no.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Faço todo o possível para ouvir a Palavra de Deus com atenção e tirar proveito espiritual? Ofereço sacrifícios espirituais para o bem de toda a Igreja? Procuo ajudar os pobres que são os preferidos de Deus?

### LEITURAS TERCEIRA SEMANA DO TEMPO COMUM

**24. SEGUNDA. São Francisco de Sales, bp. dr.:** 2Sm 5,1-7.10 = Tu apascentarás o meu povo Israel. Sl 88(89). Mc 3,22-30 = Satanás será destruído.  
**25. TERÇA. Conversão de São Paulo, ap.:** At 22,3-16 = Levanta-te, recebe o Batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o nome de Jesus. Sl 116(117). Mc 16,15-18 = Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho.  
**26. QUARTA. Santos Timóteo e Tito, bps.:** 2Tm 1,1-8 = Recordo-me da fé sincera que tens. Sl 95(96). Lc 10,1-9 = A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos.  
**27. QUINTA:** 2Sm 7,18-19.24-29 = Quem sou eu, Senhor Deus, e o que é a minha família? Sl 131(132). Mc 4,21-25 = Lâmpada à vista; medida generosa.  
**28. SEXTA. São Tomás de Aquino, presb. dr.:** 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17 = Davi, adúltero e homicida. Sl 50(51). Mc 4,26-34 = Semente que germina sozinha; grão de mostarda.  
**29. SÁBADO:** 2Sm 12,1-7a.10-17 = Pequei contra o Senhor. Sl 50(51). Mc 4,35-41 = Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?

# Liturgia da Palavra

## JESUS E OS NAZARENOS

### 4º domingo do Tempo Comum – 30 de janeiro

#### 1ª LEITURA - JEREMIAS 1,4-5.17-19

##### **“Eu te consagrei e te fiz profeta das nações.”**

No domingo passado, edificamo-nos com o modo atento e edificante com que o povo eleito ouvia a proclamação da Palavra de Deus. Neste domingo, aprofundamos nossa vocação, não só de ouvintes práticos que levam a mensagem de Deus para sua vida, mas também de anunciadores da Palavra do Senhor para os irmãos, a exemplo de Jesus. Nesta leitura, é apresentado a nós pela sagrada liturgia o chamado de Deus a Jeremias para ser seu profeta, antes de ter sido gerado no ventre de sua mãe. Nós também, antes mesmo de termos nascido, já Deus nos havia preparado gratuitamente seus dons para que exercêssemos condignamente os deveres de nosso estado de vida (cf. vv. 4 e 5).

Anunciar a Palavra de Deus não se realiza forçosamente somente por seu anúncio verbal, mas também, e sobretudo, pelo exemplo de nosso comportamento. Sabemos que os bons exemplos de vida falam mais fortemente para as outras pessoas do que palavras. Estas, uma vez proferidas por nós, “voam”, mas os exemplos de vida santa entram pelos olhos e são guardadas no coração.

As críticas, as perseguições, os comentários maldosos podem nos atingir, como afetaram ao profeta, mas valem para nós as palavras do Senhor dirigidas a Jeremias. Quando formos tentados a deixar de dar bons exemplos ou de denunciar coisas erradas, lembremo-nos da Palavra de Deus: “Eles te combaterão, mas não conseguirão vencer-te, porque estou contigo, para livrar-te”, oráculo do Senhor” (v. 19).

#### SALMO 70(71),1-4A.5-6AB.17 (R. 15AB)

##### **“Minha boca anunciará todos os dias vossas graças incontáveis, ó Senhor.”**

#### 2ª LEITURA – 1CORÍNTIOS 12,31-13,13

##### **“Permanecem a fé, a esperança e a caridade. Mas a maior delas é a caridade.”**

Permanecermos na missão que Deus nos confiou e nos desempenharmos bem nela, por sua graça, exige fé nele, como reza o salmista: “Senhor meu

Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio” (Sl 24[25]). Entretanto, não basta dizer que tem fé se não mostrar por obras que isso é verdade. Prova-se que se tem fé em Deus amando nossos irmãos. A comunidade de São João Evangelista nos deixou por escrito o seguinte: “Se alguém disser: ‘Amo a Deus’, mas odeia seu irmão, é mentiroso”. Em seguida, explica-nos por que motivo: “Porque aquele que não ama seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus, a quem não vê” (1Jo 4,20).

São Paulo dirigiu-se à comunidade de Corinto, onde havia brigas, porque cada um queria que seu carisma fosse considerado maior do que o dos outros. Ensinou-lhes o apóstolo, e a nós também, que o dom que permanecerá para sempre é o do amor a Deus e ao próximo: “A caridade jamais acabará. As profecias desaparecerão, o dom das línguas cessará. O dom da ciência findará (...). Por ora, subsistem a fé, a esperança e a caridade – as três. Porém, a maior delas é a caridade” (v. 8 e 13).

#### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 4,18)

##### **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

**“Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!”**

#### EVANGELHO - LUCAS 4,21-30

**Jesus, assim como Elias e Eliseu, não é enviado só aos judeus.**

Jesus interpretou a passagem do texto de Isaías sobre o Messias de uma maneira diferente da que certamente os levitas a faziam. Os judeus esperavam o surgimento do Messias para restaurar o reino de Israel à frente de um numeroso exército que expulsaria os romanos de sua terra para sempre e devolveria a eles a antiga pompa e a faria respeitada pelos demais povos. Portanto, sofriam muito com Pôncio Pilatos, governador da Judeia, que dominava o povo “a ferro e fogo”, cobrando-lhe pesados impostos.

Ora, quando os patrícios de Jesus ouviram-no dizer que Ele era o Messias esperado foi uma decepção. Começaram, então, a murmurar con-

tra Ele, desprezando-o e dizendo “Não é este o filho do carpinteiro? Não é Maria sua mãe?” (Mt 13,55) e não acreditaram que Ele era o Salvador. Quando, então, Jesus insinuou que, diante da sua incredulidade, a Palavra de Deus seria anunciada aos pagãos, “Encheram-se de cólera na sinagoga. Levantaram-se e lançaram-no fora da cidade” (v. 28 e 29).

Qual tem sido nossa atitude diante da escuta da Palavra de Deus? Esforçamo-nos por ouvi-la com proveito espiritual? O que nos importa é a mensagem da Palavra de Deus e não o instrumento humano de que Deus se vale para nos falar.

#### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Peço ao Senhor que me dê forças para não deixar o caminho do bem por causa de críticas? Estou convencido de que devo estar atento para não faltar com a caridade para com os outros? Compreendo que devo abrir meu coração à Palavra, independente do ministro que a apresenta?

#### LEITURAS PARA A QUARTA SEMANA DO TEMPO COMUM

**31. SEGUNDA. São João Bosco, presb.:** 2Sm 15,13-14.30; 16,5-13a = Davi foge de Absalão. Sl 3. Mc 5,1-20 = Espírito impuro, sai desse homem! **12 de fevereiro. TERÇA:** 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3 = Morte de Absalão e pranto de Davi. Sl 85(86). Mc 5,21-43 = Menina, levanta-te! **2. QUARTA. Apresentação do Senhor:** Mt 3,1-4 = O Senhor a quem buscareis virá ao seu templo. Sl 23(24). Hb 2,14-18 = Jesus devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos. Lc 2,22-40 = Meus olhos viram a tua salvação. **3. QUINTA. São Brás, bp. mt.:** 1Rs 2,1-4.10-12 = Observa os preceitos do Senhor e serás bem-sucedido. Cânt.: 1Cr 29,10-12. Mc 6,7-13 = Jesus começou a enviar os doze apóstolos. **4. SEXTA:** Eclo 47,2-13 = Davi, de todo coração, louvava o Senhor. Sl 17(18). Mc 6,14-29 = Assassínio de João Batista. **5. Sábado. Santa Águeda, vg. mt.:** 1Rs 3,4-13 = Dai ao teu servo um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo. Sl 118(119). Mc 6,30-34 = Eram como ovelhas sem pastor.

# Claretiano

A faculdade que é **mais+** por você.

**+ de 110**  
polos pelo Brasil



Encontre o polo  
mais perto de você

Mais de 30 cursos  
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de  
**2ª Graduação e Pós-graduação.**



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

[claretiano.edu.br](http://claretiano.edu.br)

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777 Atendimento via WhatsApp

  
**Claretiano**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO





Que este Natal seja um renovado encontro com aquela luz que é Deus e que a todos atrai e a todos conduz. Que nossos corações ardam de alegria e de paz nessa trajetória que fazemos em busca de nosso encontro com Ele.

Que Maria – modelo do cristão, do discípulo, da Igreja – a todos inspire e interceda como mãe, educadora, modelo e Intercessora de cada um de vocês, suas famílias e familiares. São José, nosso amado pai na fé, que acolhe Maria como esposa e Jesus como seu filho, ensine a nós a fazer do mistério da fé nosso caminho de vida e salvação.

Que possamos, a cada Natal e durante toda a nossa vida, encontrarmos a paz naquele que é a paz. Vivamos iluminados com as palavras da Sagrada Escritura, Livro dos Números 6,24-26 que será proclamada como leitura na liturgia do primeiro dia do ano: “O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti. O Senhor volte para ti a sua face e te dê a paz”. ●



Imagem: Freepik

Jesus faz  
sagrada toda  
*família*

**QUE AS FAMÍLIAS DE  
NOSSO TEMPO SE TORNEM  
CENÁCULO DE ORAÇÃO,  
QUE SE TRANSFORMEM  
EM PEQUENAS IGREJAS  
DOMÉSTICAS, ESPELHANDO-  
SE NOS EXEMPLOS DA  
SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ.**

◆ Renata Moraes ◆

*“A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre esse fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo.”  
(Papa Francisco na Exortação Apostólica Amoris Laetitia, 66).*



A família é o lugar por excelência da vivência do amor e da alegria. É dom, é graça e, mesmo quando enfrenta dificuldades, ela é vida. No seio familiar se vive a primeira escola do amor, onde se aprende o perdão, independente dos erros cometidos.

Proposta pela Igreja Católica como modelo referencial da família cristã é a Sagrada Família. Composta por Jesus de Nazaré, sua mãe, a Virgem Maria, e seu pai adotivo, São José, nela Deus está no centro de suas decisões e ocupa o primeiro lugar de tudo.

No calendário litúrgico, a festa da Sagrada Família é celebrada no domingo seguinte ao Natal. A data, que ganhou grande popularidade já no século XVII, foi instituída pelo Papa Leão XIII, em 1883. Depois disso foi estendida pelo Papa Bento XV a toda a Igreja.

Em tempos tão difíceis de crises e instabilidades, a pandemia colocou em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e mostrou a importância dos laços comunitários nesse que é o núcleo primordial de toda a sociedade. O isolamento social fez com que as pessoas ficassem dentro de suas casas, ensinou muitos a valorizar mais as relações familiares e as coisas simples e cotidianas.

“Com a pandemia, a Igreja doméstica se fortaleceu e a Igreja comunidade eclesial,

família de famílias, alargou-se mais ainda, mergulhando ainda mais na missão de anunciar ao mundo a alegria de ser família”, destaca o bispo de Rio Grande (RS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ricardo Hoepers.

### **A FAMÍLIA É O MAIOR E MAIS BONITO PROJETO DE DEUS**

Da Sagrada Família destacam-se as virtudes de simplicidade, amor, humildade, dedicação um ao outro, trabalho e tantas outras, particularmente a fidelidade à vontade de Deus.

Mesmo sendo escolhidos por Deus para serem os pais de Jesus, Maria e José não ficaram isentos de sofrimentos e angústias. Desde o anúncio feito pelo Anjo Gabriel a Maria foram inúmeras as provações, porém, tudo suportaram porque confiavam na providência divina.

“Ao apresentar a Sagrada Família como modelo, ajudamos os novos casais a compreenderem que, mesmo sendo sagrada, a Família de Nazaré enfrentou provações, dificuldades e inúmeros desafios, mas jamais perdeu a esperança ou desanimou diante de tudo o que a vida lhe impôs”, recordou em entrevista à Revista Ave Maria o casal coordenador nacional da Pastoral Familiar Luiz e Katia Stolf.

A história de José, Maria e Jesus, perpetuada há mais de 2 mil anos, inspira as famílias até os dias de hoje. “A primeira e fundamental inspiração deve ser acreditar que a família é o maior e mais bonito projeto de Deus, tanto que Ele escolheu uma família para que seu único Filho nela se encarnasse”, destacou Luiz Stolf. Segundo o casal da Diocese de Joinville (SC), outra grande inspiração é o milagre da vida. “A exemplo de Jesus, que foi gestado no ventre de Maria, Deus conta com a disposição de cada mulher que, ao assumir o Matrimônio, possa colaborar com Ele no seu outro grande projeto, que é gerar novas vidas”, recordou Kátia.



Imagem: Comunicação CNPF

**Luiz e Kátia Stolf - casal coordenador da Pastoral Familiar.**





Imagem: Luciney Martins

**Benedicto Gatollini e Maria Leonor Gatollini nos 15 anos da Comunidade Famílias Novas.**

para edificar a Igreja a partir da criança, do jovem ou adulto”, relata Benedicto Gatollini.

Por meio de missas, acampamentos, formações, retiros espirituais, confraternizações familiares, entre outros eventos, eles difundem a missão da comunidade com uma espiritualidade mariana, vivem o carisma de forma serena e profunda, baseado na vida dos santos e na história da Igreja.

“Conosco hoje caminham, pela via consecratória da comunidade, aproximadamente duzentas pessoas, num apostolado que atinge diretamente cerca de 2 mil pessoas, entre adultos, jovens e crianças, e dezenas de milhares de pessoas pelo apostolado virtual”, comenta Maria Leonor.

Ao serem perguntados sobre os inúmeros desafios das casas cristãs hoje, o casal fundador revela que não há outro caminho para experimentar a alegria do amor no Matrimônio a não ser uma vida sacramental e de oração: “Quando marido e mulher, olhando a única e plena referência, a Sagrada Família, no encontro com a cruz, aprendem a se doar, a se entregar um ao outro, a servir um ao outro por amor a Deus, assim manifestando esse amor, dão o próprio Deus ao outro, estabelecendo amizade e intimidade com o Senhor, encontrando a via mística do casal cristão”, destacam.

Para a esposa, quanto mais se doam a Deus no próximo, em resposta à aliança que fizeram no altar, mais o Senhor se dá ao casal e a providência se faz cada vez mais presente, bem como a luz divina a iluminar todo lar.

Sobre a instrução dos filhos, eles são unânimes em dizer que é preciso educar com amor, “Destacando como fundamental a pedagogia do amor de Dom Bosco, cujo princípio nos direciona a jamais corrigirmos os filhos com ira, destempero, irritação”.

Nem sempre a paz está presente em todos os lares e sobretudo nas horas difíceis é que vem a questão: como ser uma pessoa presente,



Imagem: Luciney Martins

**Comunidade Famílias Novas - 15 anos.**



Imagem: Arquivo Pessoal



**Jovens do Movimento da Transfiguração.**

atuante, que promove a unidade nesse lugar onde conhecem nossas falhas? Para Benê é preciso agir sempre com bondade e misericórdia: “Era assim que agia São Filipe Néri, o santo da alegria, surpreendendo a todos com a misericórdia, cujo resultado é a paz tão necessária para os nossos dias”, encerra.

### “E O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS”

Estamos nos aproximando do Natal, uma das datas mais importantes para todos os cristãos, pois celebramos o nascimento de Jesus Cristo. A comemoração da vinda do Messias é um tempo importante de reflexão, meditação e oração.

A solenidade da Natividade do Senhor é uma excelente ocasião para o mútuo fortalecimento espiritual, para se reunir com seus entes em oração, seguindo o exemplo do Lar de Nazaré.

“O Natal é a celebração da Palavra, do Verbo que se fez carne e veio morar entre nós. É uma celebração que nos leva ao diálogo com Deus. O tempo do Advento é propício para reunir os familiares e amigos, para meditar o Evangelho, fazer uma leitura orante, realizar as tradicionais novenas de Natal”, discorre Cesar Augusto Nunes de Oliveira, casado com Marjorie Maria Montenegro Nunes de Oliveira, fundador do Movimento da Transfiguração. Em 2005, Oliveira fundou o movimento, que

tem como carisma a transfiguração do coração humano por meio da leitura orante da Palavra, da oração e da liturgia. Ele ministra palestras, retiros e cursos on-line sobre a espiritualidade católica, com um vasto material audiovisual que pode ser acessado pelo YouTube (<https://www.youtube.com/c/MovimentodaTransfiguração>). ●

Imagem: Arquivo Pessoal



**O casal Cesar e Marjorie do Movimento da Transfiguração com Dom Henrique Soares.**



Imagem: Fernando Ribeiro

# SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO RECIFE (PE)

◆ Pe. Pedro Luis dos Santos, cssr\* ◆

"Festa do Morro": assim é conhecida a maior festa religiosa popular da cidade do Recife e do estado de Pernambuco. Sua origem remonta à comemoração do cinquentenário do dogma da Imaculada Conceição, instituído pelo papa Pio IX em 1884. No dia 8 de dezembro de 1904, fruto da parceria do Movimento Vicentino e da Arquidiocese de Olinda e Recife, foi inaugurado o monumento com a imagem de nossa Senhora da Conceição e do lado oposto uma capela, em estilo gótico. A partir daquele dia, o morro da Boa Vista ou morro dos Oiteiros passou a ser denominado morro da Conceição.

O que é um santuário? Um santuário (do latim *sanctuarium*, de *sanctus*), no conceito religioso, é um local sagrado para onde, por devoção, acorrem peregrinos de diversos

lugares. O morro da Conceição, desde o seu surgimento, apresentou-se como um lugar especial de encontro. Muitos devotos e devotas sobem-no em busca de um milagre. Vinhos de diversos lugares encontram ali, aos pés da Imaculada Conceição, o refrigério em suas vidas.

O ponto principal do Santuário do Morro é a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Ela foi trazida da França em um navio em 1904, mede 3,5 metros de altura e pesa 1.840 quilos. Representa Maria Santíssima, toda vestida de branco e envolvida em um manto azul. Simboliza a passagem bíblica do Livro da Gênese 3,15, em que Deus diz: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Tu lhe ferirás o calcanhar e ela te esmagará a cabeça". A imagem mostra Maria de pé sobre o globo terrestre, com

uma coroa dourada na cabeça, com as mãos unidas em oração e uma coroa sendo esmagada pelos pés e tem sua face voltada para a igreja matriz, numa posição privilegiada, podendo ser vista de várias partes do Recife.



**Na festa da Imaculada de 2015, Dom Fernando Saburido, atual arcebispo, elevou a igreja matriz à condição de Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição**



A imagem da santa foi restaurada pela primeira vez em 2001 e em 2014 passou pela segunda intervenção artística, com duração de três meses para o restauro. De acordo com a arquiteta restauradora Karla Grimaldi, responsável pelos trabalhos, foi usada massa de poliéster para nivelar as fendas da peça e na pintura foram utilizadas tintas PU, do mesmo tipo utilizado em navios, e placas folheadas de ouro de 23 quilates.

Durante muitos anos, o local pertenceu à comunidade do Poço da Panela. Em 8 de dezembro de 1974, Dom Hélder Câmara, arcebispo de

Olinda e Recife, elevou a capela à condição de paróquia. Em 2008, a Igreja foi reconstruída e apresenta-se de forma moderna, toda revestida com paredes de vidro, permitindo a visão da imagem da Virgem Imaculada de dentro e de fora do edifício, acolhendo de forma singular os devotos eromeiros que peregrinam até o alto do morro da Conceição durante o ano.

Na festa da Imaculada de 2015, Dom Fernando Saburido, atual arcebispo, elevou a igreja matriz à condição de Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição. A partir de então, assumiram os cuidados pastorais do santuário os missionários redentoristas. Com muito zelo, os filhos de Santo Afonso vêm atuando para uma maior organização e um melhor acolhimento dos peregrinos, que durante todos os dias do ano buscam conforto e paz na casa de Nossa Senhora. Em 2019, último ano em que a festa aconteceu sem as restrições da pandemia do novo coronavírus, passaram pelos dez dias de festividade no santuário mais de 1 milhão e meio de peregrinos. Nesse número expressivo contemplamos o grande amor e devoção do povo Pernambucano à Imaculada Conceição do Morro. ●

.....  
**\*Pe. Pedro Luis dos Santos, cssr** reitor do Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição em Recife (PE).

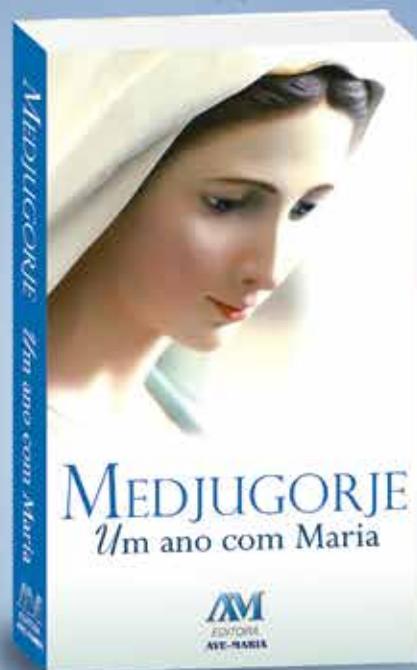


Imagem: Fernando Ribeiro

# As mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje

Um convite à conversão e à paz

*"Filhinhos, vocês são para mim muito queridos e os convido a ficar próximos de mim"*



Caminhar com Maria é ir ao encontro de Jesus com amor e confiança. Nesta obra, você encontra as principais mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje, que são distribuídas em uma leitura diária ao longo do ano, cada uma delas é acompanhada de uma passagem bíblica e uma proposta para vivê-la.



Editora Ave-Maria nas redes sociais



À venda nas melhores livrarias ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)



# PALAVRA DO PAPA

**Jesus nasce  
para todos,  
não só para  
alguns!**

Imagem: Adrian Martínez Gáliz / Catholic

**N**o Natal do ano passado, o Papa Francisco concedeu sua tradicional bênção *Urbi et Orbi* não da sacada central da Basílica de São Pedro, mas a poucos metros do local, na Sala das Bênçãos.

Francisco rezou pelas populações mais atingidas pela crise ecológica, social e econômica agravada pela pandemia. No continente americano, um dos mais afetados pelo coronavírus, pediu o fim da corrupção e da insegurança e citou o Chile e a Venezuela.

Como sempre, a bênção é antecedida pela mensagem em que o Pontífice faz seus votos de feliz Natal a todos os países e regiões que vivem períodos conturbados.

## FRATERNIDADE MAIS NECESSÁRIA DO QUE NUNCA

Dessa vez, a mensagem teve como fio condutor a última encíclica publicada pelo Papa Francisco, a Carta Encíclica *Fratelli Tutti*.

“O nascimento é sempre fonte de esperança, é vida que desabrocha, é promessa de futuro. E este menino – Jesus – ‘nasceu para nós’: um ‘nós’ sem fronteiras, sem privilégios nem exclusões.”

Graças Ele, todos podemos nos dirigir a Deus e chamá-lo de Pai. Assim, todos podemos ser realmente irmãos: “De continentes diversos, de qualquer língua e cultura, com as nossas identidades e diferenças, mas todos irmãos e irmãs”.

Neste momento histórico marcado pela crise ecológica e por graves desequilíbrios econômicos e sociais, agravados pela pandemia, o Papa considera a fraternidade como valor mais necessário do que nunca. Não uma fraternidade feita de ideais abstratos, mas baseada no amor real, capaz de compadecer-se dos sofrimentos alheios, mesmo que o outro não seja da minha família, da minha etnia, da minha religião.

## A DOR DA GUERRA

O Santo Padre fez um apelo também em prol de tantas crianças que em todo o mundo, especialmente na Síria, Iraque e Iêmen, ainda pagam o alto preço da guerra. A Síria foi novamente citada junto aos países

que no Oriente Médio e no Mediterrâneo Oriental sofrem com tensões, como o Iraque, em particular os yazidis, a Líbia, Israel, Palestina e Líbano.

O Pontífice mencionou ainda Nagorno-Karabakh, bem como as regiões orientais da Ucrânia. Na África, o apelo de paz foi feito em prol de Burkina Faso, Mali, Níger e Etiópia.

Francisco dirigiu um pensamento especial aos habitantes da região de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, vítimas da violência do terrorismo internacional. Sudão do Sul, Nigéria e Camarões também foram exortados a continuar pelo caminho da fraternidade e do diálogo.

## ESPERANÇA PARA O CONTINENTE AMERICANO

Quanto à América, o Papa fez votos de esperança, já que o continente foi particularmente afetado pelo coronavírus, “que exacerbou os inúmeros sofrimentos que o oprimem, muitas vezes agravados pelas consequências da corrupção e do narcotráfico”.

Nomeadamente, citou o Chile para que superasse as recentes tensões sociais, e a Venezuela, para que pusesse fim ao sofrimento.

Na Ásia, pediu a proteção de Deus às populações flageladas por calamidades naturais, sobretudo nas Filipinas e Vietnã, e não esqueceu do povo rohingya: “Jesus, nascido pobre entre os pobres, leve esperança às suas tribulações”.

## REDESCOBRIR A FAMÍLIA COMO BERÇO DE VIDA

“Queridos irmãos e irmãs”, concluiu Francisco, “resignar-se à violência e à injustiça significaria recusar a alegria e a esperança do Natal. Neste dia de festa, dirijo uma saudação particular a todas as pessoas que não se deixam subjugar pelas circunstâncias adversas, mas esforçam-se por levar esperança, consolação e ajuda, socorrendo quem sofre e acompanhando quem está sozinho”.

Por fim, o último pensamento do Papa foi às famílias que não podiam se reunir: “Para todos, seja o Natal a ocasião propícia para redescobrirem a família como berço de vida e de fé. Feliz Natal para todos!”.●

### INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO

#### Intenção de oração pela evangelização – Os catequistas

*Rezemos pelos catequistas, chamados a anunciar a Palavra de Deus: a fim de que sejam suas testemunhas com coragem e criatividade na força do Espírito Santo.*

# A CAMINHO DE BELÉM

◆ Pe. Paulo Gil ◆

**M**ais um fim de ano se aproxima e, com ele, vai chegar o Natal! Como em todos os anos, recolhemos surpresas, alegrias e esperanças, também. Mesmo atravessando dias de incerteza, de medo e de sofrimento para muitas famílias, não podemos deixar de acrescentar na bagagem, para uma viagem de fé, a caminho de Belém.

Já é uma tradição, para as famílias cristãs, a celebração de uma linda festa de Natal. Após séculos de história e décadas de

transformação, a festa do nascimento de Jesus sempre tem algo novo para nos ensinar. A catequese, com a tarefa de aproximar pessoas, em vista da adesão a Jesus Cristo, tem muito a oferecer, muito mais que o comércio. Neste período de crise econômica, sanitária e existencial, a catequese pode favorecer o encontro pessoal com Jesus Cristo como motivação para celebrarmos o verdadeiro sentido do Natal: nascerá o Salvador, Deus conosco, Emanuel.

Quem prepara o coração como lugar digno de acolher o Menino

Deus mantém viva a fé no Senhor e acolhe a mensagem de amor, escrita no Evangelho de Cristo, para a nossa motivação na construção de dias melhores e de paz.

Há mais de 2 mil anos, percorremos, com esperança, o caminho que nos leva ao momento sublime do nascimento de Jesus: Deus feito homem, nascido de Maria, para revelar o generoso amor de nosso Deus.

Lições para serem apresentadas na catequese: uma linda história que encanta crianças, jovens, adultos e idosos.



Imagem: sepact / Catholic

## PREPAREMOS A NOSSA CASA, POIS A FESTA VAI ACONTECER!

**HUMILDADE:** sob os cuidados de Maria e de José, a criança veio ao mundo num estábulo, “Porque não havia lugar para Ele” (Lc 2,6-7). Uma casa em Belém foi montada num estábulo, lugar onde eram abrigados os animais. Para Maria e José, amor e coragem revestiam todos os espaços daquele lugar, numa noite longa e fria.

Nossa casa pode ser espaço de humildade. Simplicidade é o que tanto precisamos para prepararmos a nossa casa e deixá-la pronta para o Senhor. Onde existe amor tudo é preparado para a utilidade de todos.

Um pequeno presépio pode ser montado, para recordarmos a mensagem de Natal para os nossos dias. O presépio, por si só, é uma escola de fé, pois evangeliza com sua mensagem divina: “Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!” (Lc 2,11). Ele veio para alegrar os entristecidos, fortalecer os fracos e abraçar os pobres de Deus.

## ALEGRIA NO CORAÇÃO, O LIBERTADOR JÁ VEM!

**ALEGRIA:** a grande esperança de libertação foi acolhida em clima de alegria. Esse foi o recado de Deus para a humanidade: “De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste cantando a Deus: ‘Glória a Deus no mais alto dos Céus, e na Terra, paz aos que são do seu agrado!’” (Lc 2,13-14). A confraternização em família, entre os amigos e na comunidade deve promover o encontro entre pessoas que celebram a alegria do encontro com o Senhor da Paz.

Todo o espírito do Natal é encantador quando se busca viver esse momento com o coração disponível para o perdão e para a fraternidade. Deixemos que nossa casa e o nosso coração sejam iluminados com a luz que vem de Deus. Voltemo-nos para Deus, “(...) que envia o sol nascente do alto para nos visitar” (Lc 1,78). Façamos de nossa vida um hino, uma oferta agradável ao Senhor.

Não falem no momento de nossas confraternizações, além dos alimentos, as nossas orações, cantos e mensagens, compartilhando-os, com espírito fraterno e solidário, com todos que celebram a presença do aniversariante: Jesus, Nosso Senhor.

## REUNIDOS NA MESA DO AMOR!

**SOLIDARIEDADE:** aproveitemos as alegrias do Natal para apressarmos os passos em direção aos nossos irmãos e irmãs, sobretudo os mais pobres, a exemplo dos pastores que correram a caminho de Belém: “Vamos a Belém, para ver o que aconteceu, segundo o Senhor nos comunicou. Foram, pois, às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura” (Lc 2,15-16).

A fome não pode esperar! O frio não pode esperar! O amor não pode esperar! Vamos às pressas ao encontro de quem espera a nossa ação solidária. Os pastores encontraram em Belém (*Bet-Léhem*, em hebraico, significa “a casa do pão”) a frágil criança, Jesus, o “pão de Deus” para a humanidade.

Humildade, alegria e solidariedade são os elementos obrigatórios que devemos observar na preparação para o Natal! Jesus nasceu, veio nos visitar e, depois de sua visita, nunca mais deixou de vir ao nosso encontro.

Catequistas, mensageiros do amor, caminhem juntos e perseverantes na missão! ●

# O QUE É O Advento E O QUE ELE NOS APRESENTA?

◆ Valdeci Toledo ◆

**A**dvento é memória, presença e espera. Esse tempo nos leva a fazer memória das promessas de Deus. A lembrança da bondade do Senhor nos faz descobrir a tristeza da situação presente, mas nos leva a esperar uma intervenção divina. Essa intervenção divina se dá no dia a dia de nossa vida, de acordo com a aceitação da vontade de Deus. Não é uma imposição, mas uma oferta e um convite para que nossa vida fique mais leve, pois o próprio Senhor nos ajuda a levar nosso fardo: “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas. Porque meu jugo é suave e meu peso é leve” (Mt 11,28-30).

Com o tempo do Advento iniciamos mais um ano litúrgico; esse tempo nos remete justamente ao período de preparação para a celebração do Natal de Jesus. Para a fé cristã, o tempo da graça se dá com o nascimento de Jesus, o Filho de Deus que se fez homem e veio habitar entre nós. Refletir sobre o nascimento de Jesus nos leva a contemplar a bondade de Deus, que se faz presente não mais apenas nos

sinais das obras da natureza, mas envia-nos o seu próprio Filho semelhante a nós. O Filho de Deus habitou entre nós.



**Com o tempo do Advento iniciamos mais um ano litúrgico; esse tempo nos remete justamente ao período de preparação para a celebração do Natal de Jesus.**



Nós somos imagem e semelhança de Deus e com o nascimento de Jesus o Filho de Deus se faz semelhante a nós. Jesus, de modo extraordinário, nasce no seio de uma família. Deus mesmo nos apresenta seu Filho, igual a nós, nascido em uma família semelhante à nossa. Nessa família vivem-se as limitações próprias do ser humano: dependência, frio, calor, fome, sede, fuga, encontros, desencontros etc. Jesus, sendo verdadeiramente homem, conhece nossas limitações, mas sua obediência ao plano de salvação para a humanidade o coloca como o grande exemplo para cada um de nós. Ele se faz como nós, para que possamos ser como Ele, ou

seja, sendo o Filho de Deus, quer que todos nós também recebamos a filiação divina.

O nascimento de Jesus se deu há mais de 2 mil anos e a cada ano fazemos memória desse acontecimento que mudou a história da humanidade. A presença de Jesus em nosso meio nos faz viver o “já” e o “ainda não”. Jesus “já” veio, habitou entre nós, redimiu-nos, morreu, ressuscitou e ascendeu aos Céus. Mas “ainda” há de voltar, em sua vinda gloriosa, não mais como um menino, mas como o

Rei do Universo, que celebramos no encerramento do ano litúrgico. Assim “O ano litúrgico é evocação e atualização (isto é, memória e presença) de toda a história da salvação ‘já’ realizada e é, ao mesmo tempo, promessa e antecipação da história da salvação que ‘ainda’ deverá realizar-se. Cada tempo ou ciclo litúrgico faz reviver uma fase particular dessa história da salva-

ção; os tempos litúrgicos são, por assim dizer, as estações do ano litúrgico; entre eles, o Advento representa a primavera, a estação da espera e das promessas” (Raniero Cantalamessa, *O Verbo se faz carne*). ●



Imagem: Ranyel Paula / Catholic

# São José:

a sombra do pai  
na *Patris Corde*

“NÃO SE NASCE PAI, TORNA-SE TAL...”

◆ Pe. Mauro Negro, osj ◆

**A** Carta Apostólica *Patris Corde* é um dos sinais do Ano de São José, iniciado em 8 de dezembro de 2020 e estendido até 8 de dezembro de 2021. Há muitos aspectos para ser descobertos e valorizados nesse texto magnífico e inspirador e é o que se tenta fazer nestes artigos sobre São José. O principal da carta é esta ideia de São José como sombra do Pai. O “Pai” aqui é o próprio Deus e José vive, crê, age na sombra desse Pai, sendo, ele também, pai.

Papa Francisco insiste na figura humana do pai e observa o que é fácil de ser notado: a atual crise na paternidade. Ele afirma: “Não se nasce pai, torna-se tal... E não se torna pai apenas porque se colocou no mundo um filho, mas porque se cuida responsabilmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outrem, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito”.

Aqui entra a figura de José, o pai de Jesus. Enquanto muitos filhos, hoje e em outros tempos, parecem ser órfãos de pai, Jesus tem um pai que determina sua vida e história: José.

A paternidade é algo magnífico. Paulo afirma aos cristãos de Corinto que eles podem ter muitos pedagogos, mas têm apenas um pai, que é ele próprio, pois foi quem os gerou para a vida da graça (cf. 1Cor 4,15).

**Francisco vê em José o que a paternidade é na sua essência. Segundo ele, um pai que é verdadeiro cumpre sua missão quando se torna “inútil”, isto é, quando o filho se estabelece como autônomo e sabe escolher com sabedoria**

Francisco afirma que a sociedade carece de pais; a Igreja carece de pais! Padres e bispos devem ter mais evidente a paternidade. Trata-se da “paternidade espiritual” tão necessária para o crescimento da pessoa que crê. O Papa recorda que um pai introduz o filho na experiência de viver: não segura, não prende, não subjuga, mas torna o filho capaz de opções, de liberdade, de partidas. Essa é o que Francisco chama de “lógica do amor”: o amor é verdadeiro quando é casto, quando não prende, não absorve, quando leva o outro a ser mais. José viveu esse amor: “José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colo-

car Maria e Jesus no centro da sua vida”, afirmou o Papa.

Não se trata de um autossacrifício, como muitas vezes se apresenta o amor e as relações familiares, mas sim uma relação de oferta de si, que gera confiança. Os dominadores criam dependência, subserviência, limites. Os pais geram autonomia, independência, confiança. A vocação de pai não pode ser um “acidente” de uma relação, mas sim um “dom de si mesmo”.

Francisco vê em José o que a paternidade é na sua essência. Segundo ele, um pai que é verdadeiro cumpre sua missão quando se torna “inútil”, isto é, quando o filho se estabelece como autônomo e sabe escolher com sabedoria. O pai não precisa mais tutelar, prover e conduzir. O filho tem a condição de fazer isso e, portanto, pode também, desse modo, ser pai.

José é o homem escolhido por Deus Pai para ser o pai de seu Filho e não é à toa, sem critérios. É porque esse homem é o mais maduro, responsável, sensível, compreensivo e atento que podia existir naquele momento. Papa Francisco afirma assim: “Todas as vezes que nos encontramos na condição de exercitar a paternidade, devemos lembrar-nos que nunca é exercício de posse, mas ‘sinal’ que remete para uma paternidade mais alta. Em certo sentido estamos sempre todos na condição de José: sombra do único Pai celeste, que ‘faz com que o sol se levante sobre os bons e os maus, e faz cair a chuva sobre os justos e os pecadores’ (Mt 5,45), e sombra que acompanha o Filho”. ●



# ANO DE BENÇÃO?

2021

ANO DE  
MADIFICAÇÃO?

◆ Pe. Luiz Antônio de Araújo Guimarães ◆

**A** primeira semana de novembro foi um alvoroço nas redes sociais, com a notícia da trágica e precoce morte da cantora Marília Mendonça, que estava no auge de sua carreira com apenas 26 anos. Devido a essa e outras mortes que ocorreram neste ano, sobretudo mortes de jovens pela covid-19 (do inglês *coronavirus disease-19*, doença do coronavírus surgida em 2019), alguns internautas chegaram a comentar, na *internet*, que este parece ser um no de maldição. Será? Claro que não!

Ao contemplar tal cenário, que não é nada satisfatório, é preciso tomar a consciência do que vem a ser o tempo. Ora, há dois matizes que explicam tal palavra. A primeira delas é “*cronos*”, palavra oriunda do grego que se refere ao aspecto quantitativo do tempo: é o tempo medido pelo relógio, o calendário e a rotina. Porém, a outra expressão é “*kairós*”, palavra também de origem grega que, no entanto, implica o sentido qualitativo do tempo. É o tempo oportuno, o tempo da graça de Deus, o momento certo para cada coisa. Apesar de os dois termos quererem explicar a dimensão do tempo, convém compreender que o *kairós* está para além do *cronos*.

Veja bem, é do conhecimento de todos, sobretudo dos que vivem pela fé, que Deus é o Senhor do Tempo, seja ele o *cronos* ou o *kairós*. Diz a Sagrada Escritura, no prólogo do Evangelho de São João: “Tudo foi feito por meio dele e sem Ele nada foi feito” (Jo 1,3). No Livro da Gênese, por sua vez, a palavra assegura: “Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom” (Gn 1,31). Tendo essa certeza, não se pode pensar o tempo como algo cruel, quer dizer, uma maldição. Deus não é autor do mal, Ele é sempre autor da bênção e é preciso que se compreenda que debaixo do céu há um tempo para cada coisa. “Há um momento para tudo e um tempo para todo propósito

debaixo do céu. Tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar a planta. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de gemer, e tempo de bailar” (Ecl 3,1-2;4).



**“Há um momento para tudo e um tempo para todo propósito debaixo do céu. Tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar a planta. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de gemer, e tempo de bailar” (Ecl 3,1-2;4)**



Talvez você insista em se apegar tanto ao *cronos* que se esquece de viver nele o *kairós*. Vive uma vida como se o tempo fosse apenas aquilo que é medido pelos anos, meses, dias e horas, fazendo tudo que lhe convém. Não, não viva assim! Deveria viver o *cronos* sempre à luz do *kairós*, o tempo de Deus, lembrando que para cada coisa há um propósito, como diz a Palavra. Quem assim vive não tem medo de deparar com um tempo triste, doloroso, mas entrega tudo nas mãos do Senhor do Tempo e espera em sua santa vontade.

O ano de 2021 não é e nunca será um ano de maldição; todo *cronos* é fruto do *kairós*. Este ano e os anos passados e os que estão por vir serão sempre anos de bênçãos. Todavia, diante das fatalidades – que não têm a sua origem em Deus, mas sim na condição humana –, não perca de vista viver bem cada dia de sua vida como um presente do Senhor, assim, não terá medo do tempo presente nem do tempo futuro, pois o *kairós* está para além do *cronos*! Que tal pensar e viver assim? ●



Imagem: stories / Freepik

# BOTULISMO

◆ Ministério da Saúde ◆

O botulismo é uma doença neuromuscular grave, não contagiosa, causada pela ação de uma potente toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. É uma doença bacteriana rara, que entra no organismo por meio de machucados ou pela ingestão de alimentos contaminados, principalmente os enlatados e os que não têm preservação adequada.

A doença pode levar à morte por paralisia da musculatura respiratória.

Embora existam três formas de o botulismo ser diagnosticado, em todas elas as manifestações são neurológicas e/ou gastrointestinais.

As formas do botulismo são:

- Alimentar;
- Por ferimentos;
- Intestinal.

A bactéria causadora do botulismo produz esporos que sobrevivem até em ambientes com pouco oxigênio,

como em alimentos em conserva ou enlatados. Ela produz uma toxina que, mesmo se ingerida em pouquíssima quantidade, pode causar envenenamento grave em questão de horas.

Além disso, os esporos dessa bactéria são amplamente distribuídos na natureza, como em solos e sedimentos de lagos e mares. Também estão presentes na água não tratada e em produtos agrícolas como legumes, vegetais e mel e em intestinos de mamíferos, peixes e vísceras de crustáceos.

## PRINCIPAIS FORMAS DE TRANSMISSÃO DO BOTULISMO:

• **Botulismo alimentar:** ocorre por ingestão de toxinas em alimentos contaminados e que foram produzidos ou conservados de maneira inadequada. Os alimentos mais comumente envolvidos são: conservas vegetais, principalmente as artesanais (palmito,

picles, pequi), produtos cárneos cozidos, curados e defumados de forma artesanal (salsicha, presunto, carne frita conservada em gordura – “carne de lata”), pescados defumados, salgados e fermentados, queijos e pasta de queijos e, raramente, alimentos enlatados industrializados. O período de incubação (entre a contaminação e o início dos sintomas) pode variar de duas horas a dez dias, com média de doze a 36 horas. Quanto maior a concentração de toxina no alimento ingerido, menor o período de incubação;

• **Botulismo por ferimentos:** uma das formas mais raras, o botulismo por ferimentos é causado pela contaminação de ferimentos com *Clostridium botulinum*. As principais portas de entrada para os esporos são úlceras crônicas com tecido necrótico, fissuras, esmagamento de membros, ferimentos em áreas profundas mal

vascularizadas ou, ainda, aqueles produzidos por agulhas em usuários de drogas injetáveis e lesões nasais ou sinusais, em usuários de drogas inalatórias. O período de incubação pode variar de quatro a 21 dias, com média de sete dias;

• **Botulismo intestinal:** neste tipo de botulismo, os esporos contidos em alimentos contaminados se fixam e multiplicam no intestino, onde ocorre a produção e a absorção de toxina. Em adultos são descritos alguns fatores de risco, como cirurgias intestinais, doença de Crohn e/ou uso de antibióticos por tempo prolongado, o que levaria à alteração da flora intestinal. Não se sabe o período de incubação desse tipo da doença porque é impossível saber o momento da ingestão dos esporos;

• **Botulismo infantil:** este tipo de botulismo é na verdade do tipo intestinal. Mais frequente em crianças com idade entre 3 e 26 semanas, uma das principais causas é a ingestão de mel de abelha nas primeiras semanas de vida. Os casos de botulismo infantil têm sido notificados na Ásia, Austrália, Europa, América do Norte e América do Sul. A incidência e a distribuição real não são precisas porque os profissionais de saúde, em poucas ocasiões, suspeitam de botulismo. Esta doença pode ser responsável por 5% dos casos de morte súbita em lactentes.

**IMPORTANTE:** embora raros, há descrição de casos de botulismo acidental associados ao uso terapêutico ou estético da toxina botulínica e à manipulação de material contaminado em laboratório (transmissão pela via inalatória ou contato com a conjuntiva).

## OS SINTOMAS ESPECÍFICOS DE CADA TIPO DE BOTULISMO SÃO:

• **Botulismo alimentar:** os sintomas podem ser gastrointestinais e/ou

neurológicos, com início rápido e progressivo. As manifestações gastrointestinais mais comuns são náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal, que podem anteceder ou coincidir com os sintomas neurológicos. Os principais sintomas neurológicos são visão turva, queda da pálpebra, visão dupla, dificuldade de engolir e boca seca. Com a evolução da doença, a fraqueza muscular pode se espalhar, descendo para os músculos do tronco e membros. O botulismo pode apresentar progressão por uma a duas semanas e estabilizar-se por mais duas a três semanas antes de iniciar a fase de recuperação, com duração variável. Nas formas mais graves, o período de recuperação pode durar de seis meses a um ano, embora os maiores progressos ocorram nos primeiros três meses após o início dos sintomas;

• **Botulismo por ferimentos:** o quadro clínico deste tipo de botulismo é semelhante ao do botulismo alimentar, mas com febre decorrente de contaminação do ferimento e sem os sintomas gastrointestinais. Ferimentos ou cicatrizes que nem sempre são encontrados, como em mucosa nasal, seios da face e locais de injeção, devem ser investigados, especialmente em usuários de drogas;

• **Botulismo intestinal:** nas crianças, o aspecto clínico do botulismo intestinal varia de quadros com constipação leve à síndrome de morte súbita. Há casos leves, caracterizados apenas por dificuldade de se alimentar e fraqueza muscular discreta. Em casos mais graves, os sintomas começam por constipação e irritabilidade, seguidos por dificuldade de controle dos movimentos da cabeça, sucção fraca, choro fraco e paralisias bilaterais descendentes, que podem progredir para comprometimento respiratório. Em adultos, suspeita-se de botulismo intestinal quando não há indicativo de contaminação alimentar ou por ferimentos. O botulismo intestinal tem duração de duas a seis semanas, com

instalação progressiva dos sintomas por uma a duas semanas, seguida de recuperação em três a quatro semanas.

## COMO PREVENIR O BOTULISMO

A melhor prevenção está nos cuidados com o consumo, distribuição e comercialização de alimentos, além, é claro, da higiene na hora de limpar os alimentos e as mãos.

Toda atenção é pouca, por isso, adote algumas medidas para evitar a contaminação pela bactéria causadora do botulismo. As principais formas de prevenir o botulismo são:

- Evitar a ingestão de alimentos em conserva que estiverem em latas enferrujadas, vidros embaçados, embalagens danificadas ou com alterações no cheiro e no aspecto;
- Produtos industrializados e conservas caseiras que não oferecem segurança devem ser fervidos ou cozidos por pelo menos 15 minutos antes de ser consumidos. Altas temperaturas podem eliminar as toxinas do botulismo;
- Não conserve alimentos a uma temperatura acima de 15 °C;
- O preparo de conservas caseiras deve obedecer rigorosamente aos cuidados de higiene;
- Certifique-se de que essas medidas foram adotadas pelo estabelecimento/vendedor que preparou o alimento;
- Lave sempre as mãos;
- O mel é um dos alimentos mais perigosos se for mal conservado. Nunca dê mel para uma criança com menos de 1 ano de idade.

## DIAGNÓSTICO DO BOTULISMO

O processo de diagnóstico do botulismo geralmente começa com um exame físico feito pelo próprio médico no consultório. Nessa consulta, o profissional poderá pedir outros exames neurológicos, de imagem e laboratoriais para completar a investigação e confirmar o diagnóstico. ●

# A CELEBRAÇÃO DO NATAL COMO EXPRESSÃO MÁXIMA DO SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

◆ Pe. Rodolfo Faria ◆

**A** celebração do Natal é a expressão máxima do Sacramento do Matrimônio justamente por ser a festa da família.

A instituição familiar é formada pelo “sim” entre um homem e uma mulher. O Natal, portanto, é a celebração que congrega as famílias, fortalece os laços afetivos e promove a criação de vínculos. Sendo assim, a família como expressão de um Sacramento é uma escolha de Deus como caminho de felicidade, sobretudo porque o próprio Criador escolheu participar de uma família, isto é, por meio da encarnação do Verbo o nosso Deus, na pessoa de Jesus Cristo, fez a experiência de amar e ser amado por um pai adotivo, São José, e por uma mãe, Santa Maria. A vocação para o Matrimônio está ins-

crita na própria natureza do homem e da mulher, conforme saíram da mão do Criador. Deus criou o homem por amor e também o chamou para o amor, vocação inata de todo ser humano, pois o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, que é amor. A imagem de Deus não se reflete numa só face, mas em duas (homem e mulher), unidos de tal forma que, juntos, constituem a realização visível da imagem única de Deus, por isso, o amor mútuo do homem e da mulher se torna imagem do amor absoluto de Deus.

Esse amor abençoado por Deus é destinado a ser fecundo com a chegada dos filhos e realizar-se na obra comum de preservação da criação (cf. Gn 1,28). Assim, o Matrimônio aparece em toda a sua sacralidade como encontro entre

homem e mulher, desejado, instituído e santificado por Deus. Por isso, ele não é criação do homem ou da Igreja, mas é uma instituição sagrada, divina, que o próprio Senhor pôs na base da construção da humanidade deste mundo.

O homem e a mulher foram criados um para o outro: “Não é bom que o homem esteja só” (Gn 2,18). A mulher, “carne da sua carne”, foi-lhe dada com um auxílio. Por isso o homem deixa seu pai e sua mãe, une-se à sua mulher e eles se tornam uma só carne. Isso significa uma unidade de suas vidas que o próprio Senhor deseja, que não sejam dois, mas uma só carne (cf. Mt 19,6). Por isso, o casamento não é uma instituição simplesmente humana, mas faz parte da vontade de Deus para a santificação do homem e da mulher. Todo homem sofre

a experiência do mal, à sua volta e em si. Essa experiência se faz sentir nas relações entre homem e mulher. Sua união matrimonial sempre foi ameaçada pela discórdia, pelo espírito de dominação, pela infidelidade, pela inveja e por conflitos que podem até chegar ao ódio e à ruptura. Segundo a fé, essa desordem vem do pecado; rompendo com Deus, a primeira consequência foi o despertar no homem da vergonha por sua própria nudez (cf. Gn 3,7), que é sinal concreto da desordem introduzida pelo pecado. Outro sinal da desarmonia foi à acusação mútua (cf. Gn 3,12). Assim, a relação marido e mulher foi golpeada naquilo que deveria constituir o seu fundamento: *a unidade e o dom de si*.

O projeto original de Deus para o Matrimônio apresenta-se, nesse ponto, invertido: a mulher, que era auxiliadora do homem e sua igual, torna-se sedutora dele, que a submeterá para ter filhos. O homem, em vez de ser “jardineiro de Deus”, passa a lutar em busca no pão de cada dia. Apesar disso, a ordem da criação subsiste, apesar de estar gravemente perturbada. Para curar as feridas do pecado, o homem e a mulher precisam da ajuda da graça que Deus, em sua misericórdia infinita, jamais lhes recusou (cf. Gn 3,21). Sem essa ajuda, o casal não conseguiria atingir a perfeição da união de suas vidas para a qual foram criados. O homem pecador é chamado por Deus no casamento a vencer os frutos do pecado (a centralização de si mesmo, o egoísmo, a busca do próprio prazer), abrindo-se ao outro, na ajuda mútua e na entrega do dom de si.

A aliança nupcial entre Deus e seu povo Israel havia preparado a nova e eterna aliança na qual o Filho de Deus, encarnando-se e entregando sua vida, uniu-se de certa maneira com toda a humanidade salva por Ele. A Igreja atribui grande importância à presença de Jesus nas núpcias de Caná (cf. Jo 2,1-11), vê nela a confirmação de que o casamento é uma realidade boa e o

anúncio de que será um sinal eficaz da presença de Cristo. Em sua pregação, Jesus ensinou o sentido original da união do homem e da mulher, conforme quis o Criador desde o começo; a permissão de repudiar a própria mulher, concedida por Moisés, era uma concessão devida à dureza do coração (cf. Mt 19,8); a união matrimonial do homem e da mulher é indissolúvel, pois Deus mesmo a consumou: “O que Deus uniu o homem não deve separar” (Mt 19,6). Isso não quer dizer que Jesus colocou um fardo pesado nos ombros dos esposos (cf. Mt 11,29-30). Ele veio para restabelecer a ordem inicial da criação perturbada pelo pecado, Ele mesmo dá a força e a graça para viver o casamento na nova dimensão do Reino de Deus. É seguindo a Cristo, renunciando a si mesmos e tomando cada um sua cruz (cf. Mc 8,34) que os esposos poderão compreender (cf. Mt 19,11) o sentido original do casamento e vivê-lo com a ajuda de Cristo.



**A imagem de Deus não se reflete numa só face, mas em duas (homem e mulher), unidos de tal forma que, juntos, constituem a realização visível da imagem única de Deus, por isso, o amor mútuo do homem e da mulher se torna imagem do amor absoluto de Deus**



É justamente isso que o apóstolo Paulo quer fazer entender quando diz “E vós, maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela a fim de purificá-la” (Ef 5,25-26). O Matrimônio cristão se torna sinal eficaz, Sacramento da aliança de Cristo e da Igreja. O Espírito Santo, que o Senhor infunde no Sacramento do Matrimônio, doa um coração novo e torna o homem e a mulher capazes de

se amarem, como Cristo nos amou (cf. Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, 13), ou seja, numa entrega mútua de um para o outro. Desse modo, o casal cristão participa do sacrifício pascal de Cristo (morte e ressurreição). Por isso, Paulo diz: “Tornai-vos, pois, imitadores de Deus, como filhos amados, e andai em amor, assim como Cristo também nos amou! (Ef 5,1-2). Além disso, para Paulo o Matrimônio se apresenta como união desejada e estabelecida por Deus, que liberta o homem e a mulher do perigo da concupiscência: “(...) para evitar a fornicação [união carnal fora do casamento entre um homem e uma mulher livres, cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 2.353], tenha cada homem sua mulher e cada mulher seu marido” (1Cor 7,2).

Assim, em virtude do Sacramento do Matrimônio os esposos são colocados em nova condição de vida, em Cristo e na Igreja: condição de aliança que Deus realiza com eles como casal e não mais apenas como indivíduos, completando e especificando a aliança baptismal. Essa aliança expressa o compromisso de Deus para com os esposos e cria entre eles laços que não se rompem. Por outro lado, os esposos comprometem-se diante de Deus a viver e a crescer nessa aliança com o Senhor para a construção da Igreja.

Para o casal cristão, não há amor humano de um lado e a indissolubilidade e a sacramentalidade de outro, como algo que está de fora. Aquele mesmo amor que em si mesmo já implica indissolubilidade é assumido e consagrado por Cristo no Sacramento do Matrimônio. Nesse sentido, o amor dos dois esposos é assumido no amor de Cristo pela Igreja. Por isso, o Matrimônio cristão constitui a afirmação de que, em Cristo, a aliança entre Deus e a humanidade é feita de uma vez por todas e é definitiva. A fidelidade entre os cônjuges é o modo concreto de expressar e manifestar o significado e o alcance dessa aliança matrimonial, assim, Cristo eleva o Matrimônio à dignidade de Sacramento da nova aliança. ●



Imagem: Freepik

# MILIÁRIA

## (BROTOEJA)

◆ Dra. Leninha Nascimento\* ◆

A miliária acontece devido à obstrução dos ductos das glândulas sudoríparas que se rompem e extravasam o suor para a pele. Existem três tipos: cristalina, rubra e profunda.

A miliária cristalina é assintomática, formada por pequenas vesículas claras que se rompem facilmente, deixando escamas finas. Ocorre principalmente em adultos e pessoas idosas em certas condições que produzem sudorese intensa com a temperatura externa excessiva, com a umidade aumentada, surtos febris, longas exposições ao sol, excesso de agasalhos no verão, exercícios físicos. O uso de bronzeadores, repelentes, pomadas e óleos são condições predisponentes.

Na miliária rubra, as pápulas e vesículas têm um halo avermelhado e causam prurido (coceira). Às vezes, as lesões podem ter pus.

Na miliária profunda, as lesões são pápulas vermelho-claras no tronco, sem prurido.

Em relação ao tratamento, a primeira medida é colocar o indivíduo em ambiente fresco e ventilado ou com ar-condicionado usando roupas leves de algodão. Podem-se usar compressas com soluções antissépticas, pasta-d'água, corticosteroides se houver prurido e antibióticos sistêmicos se houver infecção bacteriana. ●

.....  
\*Doutora Leninha Nascimento é coordenadora e professora do curso de pós-graduação do Serviço de Dermatologia do Hospital Central do Exército.







## PERNIL COM ABACAXI



Imagem: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- 1 pernil de 4 kg
- 1 abacaxi
- 2 cebolas picadas
- 10 dentes de alho
- 5 folhas de louro
- ¼ xícara (chá) de óleo
- 2 colheres (chá) de pimenta-do-reino
- 3 colheres (sopa) de sal
- Suco de 1 limão
- Raspas de 1 limão

### MODO DE PREPARO

Bata no liquidificador 1 xícara de abacaxi em cubos, cebolas, alho, louro, óleo, pimenta-do-reino, sal, raspas e suco de limão até virar um purê. Tempere a carne com a marinada e reserve na geladeira por toda a noite. Retire a carne da geladeira e deixar chegar à temperatura ambiente. Cubra a carne com papel-alumínio e asse por 3 horas a 180 °C (forno médio). Retire o papel-alumínio, coloque fatias de abacaxi em volta da carne e asse por 30 minutos até a carne dourar.

Valor calórico: 202 kcal (pedaço médio).

## CHARLOTE DE PANETONE

### INGREDIENTES PARA A MOUSSE

- 75 g de açúcar
- 170 g de creme de leite batido em até virar chantili
- 300 ml de sidra
- 67 g de gemas
- 100 g de açúcar
- 25 g de amido de milho
- 75 g de manteiga
- ½ limão

### INGREDIENTES PARA O RECHEIO TRUFADO DE CHOCOLATE MEIO AMARGO

- 500 g de chocolate meio amargo
- 5 caixinhas de creme de leite (200 g)

### INGREDIENTES PARA A MONTAGEM

- 2 panetones ou chocotones
- Frutas vermelhas a gosto
- 3 pacotes de biscoito tipo champanhe
- Chantili para a cobertura

### MODO DE PREPARO DA MOUSSE

1. Numa panela, despeje metade da sidra com metade da manteiga e amido de milho e leve ao fogo.
2. À parte, misture as gemas junto ao açúcar e bata lentamente.
3. Depois que a mistura de sidra levantar fervura, coloque o líquido sobre as gemas, sempre mexendo.
4. Volte a mistura de gema e sidra fervida para a panela e adicione o restante da manteiga.
5. Mexa até formar um creme bem espesso.
6. Em seguida, despeje o creme numa tigela e cubra com filme plástico.
7. Espere esfriar e reserve.
8. Bata o chantili e misture delicadamente ao creme com ajuda de um batedor de arame.

### MODO DE PREPARO DO RECHEIO

1. Derreta o chocolate em banho-maria ou no micro-ondas.
2. Adicione o creme de leite e mexa bem até incorporar todos os ingredientes.
3. Em seguida, leve a trufa à geladeira por cerca de 4 horas ou deixe de um dia para o outro.

### MONTAGEM

1. Corte os panetones ou chocotones em várias fatias no sentido horizontal.
2. Em seguida, forre o fundo de uma forma redonda com fatias de panetone ou chocotone e as laterais com biscoito champanhe.
3. Monte a charlotte de panetone ou chocotone colocando alternadamente uma camada de panetone ou chocotone, a mousse de sidra e o recheio trufado.
4. Finalize a charlotte com chantili e frutas vermelhas.
5. Desenforme e decore amarrando uma fita vermelha em volta.

Valor calórico: 143,2 kcal (pedaço médio).

 [lucielen.souza@gmail.com](mailto:lucielen.souza@gmail.com)

UM LIVRO QUE REVELA COMO AS  
**DERROTAS**  
ensinam as grandes  
lições da vida

"Neste livro, meu desejo não é poetizar o fracasso, mas perceber que, apesar de tudo (aparentemente) ter dado errado, existe uma possibilidade real e concreta de termos aprendido, crescido, amadurecido, mesmo sem termos levantado a taça da vitória."



Do mesmo autor dos títulos best sellers

- 9 Meses com Maria
- 3 Meses com São José

Autor com mais de 1 milhão de livros vendidos!



Na livraria católica de sua preferência ou peça no site [avemaria.com.br](http://avemaria.com.br)

Acompanhe as novidades em nossas redes.



Um lançamento para  
você que deseja  
ser mais como

# MARIA!

Lançamento

Itinerário  
espiritual  
de  
**MARIA**  
de  
Nazaré

Meditações  
sobre o  
Magnificat

Aprenda com Maria de Nazaré, por meio de meditações do Magnificat, a permanecer aberto ao Espírito Santo, buscando a fidelidade da proposta de Deus para sua vida.

Leia, medite e se inspire na matriarca alegre e de coração feito de pureza, esperança e obediência que ela sempre foi.

Garanta o seu e se permita experimentar essa espiritualidade!

Adquira o seu em: [avemaria.com.br](http://avemaria.com.br)  
ou na livraria católica mais próxima de você.

Siga-nos nas redes sociais:    